

# **“Ide, portanto, fazei... DISCÍPULOS”**

**Um chamado para todos**

Ciclo de Discipulado – Fase 2  
Estudos Bíblicos Avançados



IGREJA ADVENTISTA  
DO SÉTIMO DIA

GUIA DE ESTUDOS AVANÇADOS  
Edição para membros recém-batizados

“Ide, portanto, fazei...  
DISCÍPULOS”  
Um chamado para todos

*Coordenador Geral:* Jolivê Chaves

*Autores*

*Lições 1, 2, 5, 6, 7, 12 e 13* – textos cedidos pela Associação Salvadorenha da IASD –  
Divisão Interamericana. Tradução de Izolina Santos, se-  
cretária na DSA.

*Lição 3* – Ilson Geisler, presidente da Missão Ocidental Sul-Rograndense.

*Lição 4* – Wagner Aragão, líder de Ministério Pessoal da União Norte Brasileira.

*Lição 8* – Luiz Nunes, professor de teologia jubilado. Reside no Estado da Bahia, Brasil.

*Lição 9* – Zinaldo A. Santos, é editor da Casa Publicadora Brasileira.

*Lição 10* – Cícero Ferreira Gama, secretário da União Centro-Oeste Brasileira e di-  
retor de Pequenos Grupos.

*Lição 11* – Jolivê Chaves, diretor do departamento de Ministério Pessoal da Divi-  
são Sul-Americana.

*Editor:* Rubens S. Lessa

*Diagramação:* Alexandre Rocha

*Ilustrações:* Alexandre Rocha

*Capa:* <???

Divisão Sul-Americana  
da Igreja Adventista  
do Sétimo Dia

# Sumário

## **Lição 1**

O discípulo e sua comunhão com Deus..... 5

## **Lição 2**

O discípulo e a comunhão com seus semelhantes ..... 13

## **Lição 3**

O discípulo e a volta de Jesus..... 21

## **Lição 4**

O discípulo e a guarda do sábado ..... 27

## **Lição 5**

O discípulo: mordomo fiel..... 33

## **Lição 6**

O discípulo e as profecias de Daniel..... 41

## **Lição 7**

O discípulo e as profecias apocalípticas..... 54

## **Lição 8**

O discípulo e a Igreja Adventista do Sétimo Dia ..... 64

## **Lição 9**

O discípulo e o modo cristão de vida ..... 74

## **Lição 10**

O discípulo e a vida em Pequenos Grupos..... 84

## **Lição 11**

O discípulo e as ferramentas missionárias..... 91

## **Lição 12**

O discípulo e a missão ..... 98

## **Lição 13**

O ministério de todos os crentes..... 105

# Apresentação

Estimado amigo:

Parabéns por estar envolvido no Ciclo do Discipulado. Persevere nesse caminho, pois ele contribuirá para sua edificação espiritual e seu preparo como missionário.

Neste momento, você está ingressando na Fase 2 do ciclo. Nessa fase, sua decisão por Cristo e pelo adventismo será consolidada através de uma série de estudos avançados da Bíblia. São treze temas e lhe compete estudar diariamente, em sua casa, a parte correspondente da lição. Seu discipulador vai orientá-lo nesse processo e, uma vez por semana, ele se reunirá com você para recapitularem o estudo da semana juntos e para ajudá-lo a praticar o conhecimento adquirido.

Os temas estão distribuídos da seguinte maneira: lições 1 e 2 – comunhão; 3 a 9 – doutrinas e vida cristã; 10 a 13 – missão.

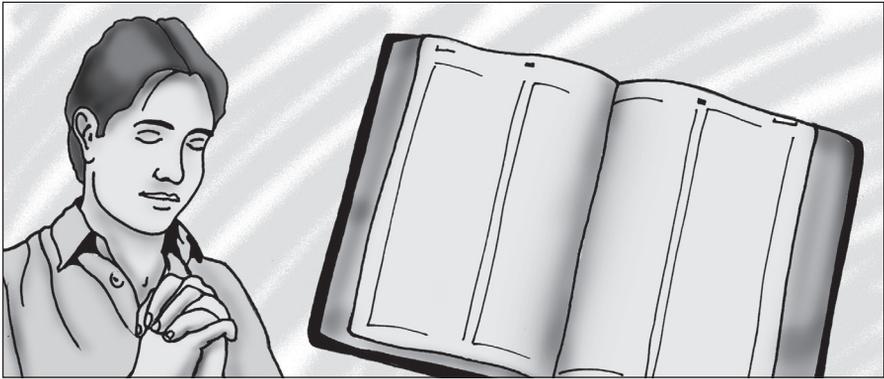
Faça seu estudo diário e reúna-se rigorosamente com seu discipulador uma vez por semana para receber as orientações necessárias para o seu discipulado. E não se esqueça de uma coisa muito importante: discipulado é uma caminhada para toda a vida.

Esse é apenas o início do processo para que você consolide sua experiência com Deus, incorpore o estilo de vida adventista e se prepare para ser um fervoroso missionário. Depois de completar as três fases do ciclo, continue praticando os bons hábitos adquiridos, pois discipulado consiste em andar com Cristo por toda a vida, ou melhor, por toda a eternidade!

Jolive Chaves



# O discípulo e sua comunhão com Deus



## ○ Sábado

**PARA MEMORIZAR:** “Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor” [1 Cor. 1:9].

**O**povo de Deus tem o privilégio de desfrutar comunhão direta com seu Pai celestial. O estudo da Bíblia e a comunhão diária ajudam a melhorar esse processo, dando-nos força para subsistir no dia da prova e tentação.

“A devoção e a piedade estabelecem tão íntima relação entre Jesus e Seus discípulos, que o cristão se torna semelhante a Ele” (Ellen G. White, *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 37, 38).

É motivo de alegria poder participar diariamente de uma comunhão com nosso Pai celestial e crescer no caminho da santidade. Estas lições nos ajudarão a entender a importância de dedicar tempo cada dia – de preferência pela manhã – para ter nossa devoção pessoal. Além de aprender como aumentar nosso relacionamento com Deus por meio da meditação, estudaremos sobre o aluno e a oração pessoal – elementos indispensáveis ao longo da vida cristã.

Ao nos aproximarmos mais de nosso Pai celestial, também nos aproximaremos de nossos irmãos na fé, porque Deus é a fonte do amor e é Ele quem opera em nós tanto o querer quanto o efetuar, por Sua boa vontade. Alegremo-nos ao beber da fonte eterna e fortaleçamos nossa vida espiritual. Abramos o coração e permitamos que o Espírito Santo nos dirija.

Façamos de Deus nossa prioridade, buscando Seu reino e Sua justiça. Desse modo, as demais coisas nos serão acrescentadas. (Ver Mateus 6:33.)



## Necessitamos de mais comunhão com Deus

Sem Deus, não somos nada e não podemos fazer nada. “O cristão crescerá na graça, justamente na proporção em que confia nos ensinamentos da Palavra de Deus” (Ellen G. White, *Para Conhecê-Lo* [MM 1965], p. 193). E é ligados a Cristo que crescemos no processo de santificação. Isso requer uma vida de comunhão com Deus.

### 1. Que chamado Deus faz a Seus filhos em 1 Coríntios 1:9?

---

---

---

Como criaturas de Deus, somos chamados a ter comunhão com nosso Criador e Mantenedor. Assim como a videira depende dos nutrientes do solo para sobreviver, cumpre-nos depender diariamente da Fonte da vida eterna.

### 2. Que advertência apresenta 1 João 1:6 quanto à nossa comunhão com Deus?

---

---

---

Os filhos de Deus só podem permanecer firmes se não confiarem em si mesmos e dependerem diariamente da graça de Cristo. “Sem conhecimento pessoal com Cristo e constante comunhão ficamos submetidos ao inimigo, e havemos afinal de fazer-lhe a vontade” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 324).

### 3. De acordo com o verso 14 do Salmo 25, com quem Deus está disposto a entrar em comunhão íntima?

---

---

---

“Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça” (Heb. 4:16), pois “nossa prosperidade como povo depende inteiramente de nossa confiança em Deus” (Ellen G. White, *Para Conhecê-Lo* [MM 1965], p. 126).



---

**4. Você vive em comunhão com Deus? Que evidência tem de que está em comunhão com Ele?**

---

---

---

“Quão poucos sabem, porém, o que significa manter comunicação com Deus!” (Ellen G. White, *Este Dia com Deus* [MM 1980], p. 17).

Nosso Pai deseja que tiremos tempo diariamente para estar em Sua presença.

## ○ Segunda

### Comunhão por meio do estudo da Bíblia

Como membros da comunidade adventista, somos abençoados ao assistir regularmente a todos os cultos da igreja, mas isso não nos isenta de manter comunhão pessoal com Deus, a sós. Devemos dizer como o salmista: “De manhã, Senhor, ouves a minha voz; de manhã Te apresento a minha oração e fico esperando” (Sal. 5:3).

#### **1. Que aspectos relevantes João 5:39 apresenta em relação às Sagradas Escrituras?**

- a) Qual é a ordem? \_\_\_\_\_
- b) Por que estudá-las? \_\_\_\_\_
- c) De quem elas dão testemunho? \_\_\_\_\_

Esse convite propõe que estudemos minuciosamente a Bíblia. Por essa razão, devemos perseverar no estudo diário do Livro Sagrado. Nele encontramos o verdadeiro conhecimento e o caminho que nos conduz à vida eterna.

#### **2. O que Deuteronômio 17:19 sugere para desenvolvermos cada dia o hábito de esquadriñar as Escrituras Sagradas?**

---

---

---

“O estudo da Bíblia robustecerá e elevará o espírito como nenhum outro” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 110). Temos que aproveitar esse privilégio enquanto é tempo. Chegará o dia em que isso não será mais possível.



### 3. Segundo Jeremias 15:16, que benefício recebemos ao examinar a Palavra de Deus?

---

---

---

“Aqueles que, com oração, estudam as Escrituras, saem de seu estudo mais sábios do que quando abriram a Bíblia” (Ellen G. White, *Olhando Para o Alto* [MM 1983], p. 46).

Se Deus nos dá vinte e quatro horas a cada dia, quanto tempo você dedica ao estudo de Sua Palavra diariamente? Ajoelhe-se e peça a Deus que o ajude a dedicar mais tempo a esse santo propósito e, após, escreva quanto tempo você deseja dedicar cada dia ao estudo da Bíblia, a partir de hoje.

---

---

## O Terça

### Comunhão por meio da oração

“Quem é o Todo-poderoso para que nós O sirvamos? E que nos aproveitará que Lhe façamos orações?” (Jó 21:15). Embora a oração seja fundamental para a vida cristã, muitas pessoas não obtêm proveito em orar. E alegam isso para não viver em contato íntimo com Deus por meio da oração.

#### 1. Para que e por que Jesus nos convida a velar em oração? (Mar. 14:38)

- a) Para quê? \_\_\_\_\_
- b) Por quê? \_\_\_\_\_

“As trevas do maligno envolvem os que negligenciam a oração. As sutis tentações do inimigo os incitam ao pecado” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 94). Mas, quando o ser humano ora, Satanás treme, porque o cristão entra na atmosfera divina e o inimigo não pode tocá-lo.

#### 2. Segundo Marcos 1:35, em que momentos da vida e sob que circunstâncias o Senhor Jesus costumava orar?

---

---

---



Jesus orava freqüentemente, implorando a Seu Pai nova provisão de força celestial para cumprir o dever e enfrentar a prova. “E se o Salvador dos homens, o Filho de Deus, sentia a necessidade de orar, quanto mais devemos nós, débeis e pecaminosos mortais que somos, sentir a necessidade de fervente e constante oração!” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 94).

**3. De acordo com Davi (Sal. 5:3 e 63:1), em que momentos do dia devemos começar nosso programa de oração pessoal?**

---



---

“A oração é uma necessidade, pois é a vida da alma. A oração particular e em público tem o seu lugar; é, porém, a comunhão secreta com Deus que sustenta a vida da alma” (Ellen G. White, *Maranata, O Senhor Vem* [MM 1977], p. 85).

**4. Depois de termos iniciado o bom hábito de orar de madrugada, que conselho nos dá o Senhor em 1 Tessalonicenses 5:17 para o restante do dia?**

---



---



---

**Sim, nós necessitamos de um programa diário de oração. Medite e responda:**

- a) Quanto tempo você deseja orar a cada dia? \_\_\_\_\_
- b) Como distribuirá esse tempo durante o dia? \_\_\_\_\_

## O Quarta

### Comunhão por meio da meditação

“[Jesus] Passava por vezes a noite inteira a orar e meditar, voltando ao raiar do dia ao Seu trabalho entre o povo” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 260). Atualmente, o mundo fala sobre meditação transcendental embasada em filosofias orientais, cujos objetivos não estão de acordo com os que a Palavra de Deus apresenta. Como cristãos adventistas do sétimo dia, a meditação verdadeira é a que nos permite contemplar nosso Salvador. Ela também nos aproxima de Sua presença, transformando-nos de glória em glória, pela contemplação de Sua vida perfeita.



---

**1. Qual era o anseio do salmista, o qual nos cumpre imitar? (Sal. 104:34)**

---

“Os cristãos devem cultivar o amor por meio da meditação. “Todos quantos se acham sob as instruções de Deus precisam da hora tranqüila para comunhão com o próprio coração, com a natureza e com Deus” (Elle G. White, *Conselhos Sobre Saúde*, p. 163).

**2. Segundo o Salmo 19:14, quão íntima deve ser a meditação e diante de quem deve ser praticada?**

---

A meditação, tal como a Bíblia apresenta, deve ser feita unicamente diante de Deus e não baseada em crenças esotéricas cheias de idéias da Nova Era. Não devemos “esvaziar” nossa mente, mas enchê-la com a presença do Deus Eterno. “Cristo, e Ele crucificado, eis o que deve constituir o tema de nossas meditações, de nossas conversas, e de nossas mais gratas emoções” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 103, 104).

**3. À luz de 2 Coríntios 3:18, de que maneira a meditação contribui para a nossa transformação?**

---

“Através do poder transformador do Espírito Santo, nos tornamos semelhantes à imagem do bendito Objeto que contemplamos” (Ellen G. White, *Refletindo a Cristo* [MM 1986], p. 269). “Far-nos-ia bem passar diariamente uma hora a refletir sobre a vida de Jesus. Deveremos tomá-la ponto por ponto, e deixar que a imaginação se apodere de cada cena, especialmente as finais. Ao meditar assim em Seu grande sacrifício por nós, nossa confiança nEle será mais constante, nosso amor vivificado, e seremos mais profundamente imbuídos de Seu espírito” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 83).

**4. Você tem exercitado a meditação em Cristo? Quanto tempo deseja dedicar a esse santo propósito?**

---



## ○ Quinta

# Comunhão por meio do jejum

Atualmente, a ciência considera o jejum como uma terapia, mas, no âmbito espiritual, ele é praticado para que alguém esteja em íntima comunhão com Deus. O jejum consiste na abstenção voluntária de alimentos por determinado período de tempo.

### 1. Além da oração, de acordo com Daniel 9:3, de que outra forma podemos buscar a Deus?

O jejum nos ajuda a entrar em comunhão com Deus por meio de uma mente clara e um espírito disposto a compreender Sua vontade para a nossa vida.

### 2. Com que espírito ou atitude Mateus 6:16-18 sugere que devemos jejuar?

Ao jejuar, nosso semblante deve refletir paz e alegria, como resultado da comunhão com Deus.

### 3. Leia o seguinte quadro e reflita sobre os benefícios que a prática do jejum proporciona:

Benefícios Físicos	Benefícios Espirituais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Ajuda o organismo a vencer as infecções.</i></li> <li>• <i>Limpa o corpo.</i></li> <li>• <i>Clarifica e tonifica a mente e os sentidos.</i></li> <li>• <i>Normaliza e purifica o sangue.</i></li> <li>• <i>Dá repouso completo aos órgãos vitais.</i></li> <li>• <i>Rejuvenesce as células e regenera o corpo.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Aumenta a força de vontade e o domínio próprio.</i></li> <li>• <i>Aumenta a devoção pessoal e a fé.</i></li> <li>• <i>É estabelecida uma comunicação mais direta com Deus.</i></li> <li>• <i>Clarifica a visão interior.</i></li> <li>• <i>É um tempo propício para a meditação.</i></li> </ul>



---

**4. Segundo Joel 1:14 e 2:15, como o povo de Deus do Antigo Testamento praticava o jejum?**

---

---

“O jejum recomendado pela Palavra de Deus é alguma coisa mais que uma forma. Não consiste meramente em nos privarmos da comida. [...] Aquele que jejua com verdadeira tristeza pelo pecado, jamais buscará exhibir-se” (Ellen G. White, *O Maior Discurso de Cristo*, p. 87). O jejum deve ser feito com oração e profundo exame de coração.

**5. Você crê que a igreja deve propagar o jejum com mais frequência ou que cada cristão deve estabelecer sua própria frequência? Para você, com que frequência o jejum deveria ocorrer?**

---

---

**○ Sexta**

A comunhão com Deus nos revitaliza para nos relacionarmos com nossos semelhantes e nos torna um em Cristo Jesus, nosso Salvador.

“Mera crença não basta, nem mesmo o reconhecimento de que Ele é o único Deus. Devemos lealdade plena e consagração a Ele como um Ser pessoal, a quem temos o privilégio de conhecer e amar, no qual podemos confiar e com quem podemos manter abençoada comunhão” (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 1, p. 613).

**Nesta semana aprendi que:**

- Devo dedicar tempo cada dia para estudar com diligência a Bíblia.
- A oração pessoal é uma parte vital de minha experiência cristã.
- O jejum e a meditação são recomendados para que eu me aproxime mais de Deus.

**Minha decisão**

- Decido dedicar tempo cada dia para estudar diligentemente a Palavra de Deus e ter uma experiência de crescimento espiritual.
- Contemplarei a vida de Cristo, para permitir que Seu poder me transforme.
- Reservarei mais tempo cada dia para crescer em oração.



# O discípulo e a comunhão com seus semelhantes

Lição 2



## ○ Sábado

**PARA MEMORIZAR:** “E perseveraram na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações” [Atos 2:42].

O relacionamento com nossos semelhantes é o melhor parâmetro para medir o nível de nossa comunhão com Deus. Por meio de nosso trato com as pessoas, percebemos se temos ou não permitido a atuação da graça de Deus em nossa vida.

Em Lucas 10:27, Deus nos convida a amá-Lo de todo o coração e ao nosso próximo como a nós mesmos. “Devemos nos relacionar corretamente uns com os outros, mesmo que o fazê-lo requeira sacrifício. [...] Devemos guardar-nos cuidadosamente contra ferir ou magoar o coração dos filhos de Deus” (Ellen G. White, *Olhando Para o Alto* [MM 1983], p. 25). Precisamos aplicar a regra de ouro e tratar os outros como gostaríamos de ser tratados. (Ler Mateus 7:12.) Ao nos relacionarmos com outros, cumpre-nos tratá-los como Cristo faria se estivesse em nosso lugar, uma vez que morreu por todos eles na cruz do Calvário.

Na lição desta semana, dedicaremos um dia para falar sobre a importância de realizar o culto em família. É nesse encontro que sentimos a presença de Deus em nossos lares e louvamos Seu santo nome. “Se houve um tempo em que cada casa deve ser uma casa de oração, é hoje” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 144).

Aprenderemos a nos relacionar de maneira cristã com a família de Deus, tanto na igreja como nos Pequenos Grupos. Veremos também a importância de ter comunhão salvadora com os perdidos.



## Comunhão com Deus em família

“A restauração e reerguimento da humanidade começam no lar. A obra dos pais é a base de toda outra obra. [...] O coração da comunidade, da igreja e da nação é o lar. A felicidade da sociedade, o êxito da igreja e a prosperidade da nação dependem das influências domésticas” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 349). Como pais, devemos estar conscientes da grande responsabilidade que Deus nos deu. Nossos filhos são um empréstimo, pelo qual responderemos perante Jesus Cristo, quando Ele retornar com poder e grande glória a este mundo.

### 1. De acordo com Josué 24:15, qual deve ser o propósito dos pais para com a família?

---

---

---

---

Como pais e mães, precisamos fazer tudo o que é necessário para que nossa família sirva ao Senhor. Nossa obra prioritária é levar os filhos aos pés de Jesus, para que sejam salvos. É por meio do culto familiar que erguemos uma muralha protetora ao redor deles. O culto deve ser o momento mais atrativo para eles. Desse modo, terão prazer em desfrutar essa experiência diária.

### 2. De acordo com 1 Timóteo 5:8, como negamos a fé no relacionamento familiar?

---

---

“Se houve um tempo em que cada casa deve ser uma casa de oração, é hoje. [...] Pais e mães, por mais urgentes que sejam seus afazeres, não deixem de reunir a família em torno do altar de Deus” (Ellen G. White, *Orientação da Criança*, p. 517, 520). Os filhos devem ser incentivados a se levantar cedo para participar do culto familiar. Muitas vezes somos como uma tocha na rua e uma escuridão em casa, preocupando-nos em levar a luz do evangelho aos outros e nos esquecendo dos nossos. Cuidemos dos nossos e depois dos de fora. Para que, quando Jesus vier, possamos dizer: “Eis-me aqui, com os filhos que me deste.”



---

**3. À luz de 1 Timóteo 5:4, como os filhos podem agradar a Deus em seu relacionamento com os demais membros da família?**

---

---

**4. De que maneira devemos cuidar de nossos filhos? (Prov. 22:6)**

---

---

---

## ○ Segunda

### Comunhão com a família de Deus

Manter comunhão com a família de Deus é um meio eficaz para o fortalecimento de seus membros. Cumprimentar uns aos outros, partilhar experiências de fé, orar juntos e ouvir testemunhos – tais coisas são uma bênção para todos. Por isso, o salmista nos diz: “Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!” (Sal. 133:1).

**1. Como o apóstolo Paulo descreve o novo crente? (Efés. 2:19)**

---

---

---

O fato de pertencermos à família de Deus faz com que nos sintamos bem, pois nos alegamos na mesma esperança, por meio de Cristo Jesus.

**2. Que conselho nos é oferecido em Gálatas 6:10 com respeito ao nosso relacionamento com a família de Deus?**

---

---

**3. Leia 1 Pedro 1:22 e responda às seguintes perguntas:**

- a) Que tipo de amor devemos mostrar? \_\_\_\_\_
- b) De que maneira devemos amar? \_\_\_\_\_

O pastor Jan Paulsen, presidente mundial da Igreja Adventista, disse: “A igreja é o lugar em que as pessoas desenvolvem amizades. É o lugar em que recebem



alimento emocional e espiritual” (*Equador*, setembro/2005). Precisamos demonstrar o amor e a alegria de Cristo ao nos relacionarmos com os outros. Se desejo que minha congregação seja mais amistosa, a mudança deve começar em mim. Se eu der amor, receberei amor.

**4. Nas linhas abaixo, escreva duas atitudes que você está disposto a tomar, a partir de hoje, para desfrutar mais comunhão com os membros de sua igreja:**

---



---



---

### Terça

## Comunhão por meio dos Pequenos Grupos

O imperador Constantino causou muito dano à igreja ao promover reuniões concorridas em templos majestosos, quase extinguindo as reuniões nos lares, onde se desenvolvia verdadeira comunhão entre os membros da igreja. Hoje, somos chamados a restaurar essas inspiradoras reuniões por meio dos Pequenos Grupos.

**1. De acordo com Atos 5:42, que atividade os discípulos realizavam nos lares?**

---



---



---

É nosso privilégio continuar o ministério dos apóstolos, ensinando e pregando em pequenos grupos formados por irmãos e amigos, nos lares.

**2. Analise o quadro abaixo e reflita sobre a evidência bíblica de casas ou lares/igrejas no Novo Testamento:**

Referência	Dirigente ou anfitrião	Lugar
• Romanos 16:5	• Priscila e Áquila	• Roma
• I Coríntios 16:19	• Priscila e Áquila	• Corinto
• Colossenses 4:15	• Ninfas	• Laodicéia
• Filemom 2	• Filemom	• Colossos



---

**3. Conforme Atos 2:46 e 47, que atividades, além de ensinar e pregar, devem ser realizadas nas casas, durante as reuniões de Pequenos Grupos?**

---

---

É na simplicidade e proximidade próprias das reuniões dos Pequenos Grupos que nos conhecemos melhor como irmãos. Nesses encontros, somos capacitados a partilhar nossas experiências uns com os outros, numa atmosfera de alegria e singeleza de coração.

**4. Por que Paulo, em Romanos 1:7, se dirige a todos os santos como uma comunidade, ao passo que em Romanos 16: 5 e 15 menciona pessoas que tinham o costume de se reunir em suas casas?**

---

---

Embora se reunissem em lugares diferentes para adorar a Deus, todos os crentes formavam uma só igreja. A frase “todos os que estais em Roma” refere-se a um povo que, apesar de adorar em diversas casas, constituía um só corpo.

**5. Além de freqüentar a igreja, reúna-se em uma casa com seu Pequeno Grupo. O que você pode fazer para que seu Pequeno Grupo viva uma linda e fortalecedora experiência de comunhão?**

---

---

## ○ Quarta

### Comunhão no templo

Comunhão no templo, na companhia de nossos irmãos, é um dos meios mais poderosos “para nos estimularmos ao amor e às boas obras” (Heb. 10:24), tornando-nos aptos para entrar nas mansões de Cristo (ver *Nos Lugares Celestiais* [MM 1968], p. 288).

**1. O que os conversos do Pentecostes continuaram fazendo após o batismo? (Atos 2:46)**

---

---

---



Quando nos reunimos regularmente no templo, o Espírito Santo nos dá unidade de pensamento e desfrutamos verdadeira *koinonia* cristã. “Os que estão realmente buscando a comunhão com Deus, serão vistos nas reuniões de oração, fiéis ao seu dever, e atentos e ansiosos por colher todos os benefícios que possam lograr. Aproveitarão todas as oportunidades de colocar-se onde possam receber raios de luz do Céu” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 98).

---

**2. Além de pregar e ensinar, que outras atividades os crentes costumavam realizar no templo? (Luc. 24:52, 53)**

---

---

“Certamente temos toda razão de louvar a Deus. [...] Exaltem-nO, o Cristo do Calvário; exaltem-nO para que o mundo O contemple. Falem de Sua bondade, cantem de Seu amor, e ofereçam-Lhe a total gratidão de seus corações” (Ellen G. White, *O Cuidado de Deus* [MM 1995], p. 261).

**3. Que apelo nos faz Hebreus 10:25 quanto ao dever de freqüentar as reuniões de culto?**

---

---

“Nenhuma pessoa pode prosperar sem tomar tempo para orar, para pesquisar as Escrituras; e, na medida do possível, devem todos ter o privilégio de assistir ao culto público” (Ellen G. White, *Conselhos Sobre Saúde*, p. 422).

Quando crescemos na graça e no conhecimento de Cristo, sentimos desejo de assistir às reuniões religiosas, tanto na igreja quanto nos lares.

**4. Ao analisar a importância de assistir aos cultos e viver uma experiência de comunhão cristã, marque com um X seu nível de freqüência às reuniões da igreja.**

- Freqüento sempre
- Freqüento regularmente
- Quase não freqüento

Com a ajuda de Deus, decido freqüentar as reuniões da minha igreja para não perder a comunhão com meus irmãos e o meu conhecimento espiritual.



---

**○ Quinta**

## Comunicação com os que necessitam de salvação

**1. Em 2 Coríntios 6:14, o apóstolo Paulo afirma que não há comunhão entre a luz e as trevas. Sendo assim, por que em Marcos 16:15 Jesus nos ordena a ir a todo o mundo para pregar o evangelho?**

---

---

**2. Quando esteve na Terra, como Jesus Se relacionou com os perdidos? Não acha que devemos seguir Seu exemplo hoje?**

Lucas 1:79 \_\_\_\_\_

Lucas 19:10 \_\_\_\_\_

Quando nos entregamos completamente a Cristo, a primeira coisa que Ele faz é colocar em nós um ardente desejo de testemunhar, de contar aos outros o que Ele fez em nossa vida. “Sobre nós repousa a solene responsabilidade de apresentar a verdade aos descrentes da maneira mais convincente” (Ellen G. White, *Este Dia com Deus* [MM 1980], p. 227).

**3. Se não seguirmos o exemplo de Cristo quanto ao dever de desenvolver uma relação salvadora com os perdidos, o que acontecerá conosco? (Rom. 10:14, 15)**

---

---

**4. Leia a citação abaixo e sublinhe os benefícios que Deus concede aos que trabalham pelas pessoas que perecem:**

“Se você agir como Cristo determinou a Seus discípulos, e trazer outras pessoas até Ele, sentirá a necessidade de uma experiência ainda mais profunda e de um conhecimento maior das coisas divinas. Você terá fome e sede da justiça. Rogará a Deus, e sua fé será fortalecida. Com grande interesse, beberá da fonte da salvação. A oposição e as provações que encontrar o conduzirão para a Bíblia e a oração. Você crescerá na graça e no conhecimento de Cristo e desenvolverá uma rica experiência.

“O espírito de trabalho desinteressado pelos outros proporciona profundidade, estabilidade e amabilidade cristã ao caráter, trazendo paz e felicidade ao que



o possui. As aspirações são as mais elevadas. Não há lugar para a preguiça ou egoísmo. O Espírito de Deus atuando em seu coração desperta as sagradas harmonias da alma em resposta ao toque divino. Os que se dedicam ao esforço desinteressado pelo bem dos outros estarão, certamente, contribuindo para a própria salvação” (Ellen G. White, *Esperança Para Viver*, p. 71 e 71).

**5. Você tem trabalhado pela salvação de pessoas que estão nas malhas do pecado? A partir de hoje, está disposto a levar a luz da salvação aos que estão nas trevas?**

---

---

### Sexta

A comunhão com meus irmãos na fé contribui para meu crescimento espiritual e para a unção do Espírito Santo, preparando-me para o glorioso momento do retorno de Jesus a este mundo.

#### **Nesta semana aprendi que:**

- O culto familiar deve ser realizado cada dia.
- A comunhão entre os membros da família de Deus é vital para o desenvolvimento cristão.
- O conselho bíblico é “não abandonando a nossa congregação”.
- A comunhão mais íntima é obtida nas reuniões de Pequenos Grupos.
- A ordem do Senhor é levar a mensagem aos que precisam de salvação.

#### **Minha decisão**

- Decido cada dia fazer o culto familiar de maneira atrativa e prazerosa.
- Resolvo melhorar minha frequência aos cultos da igreja.
- Devo ser membro ativo em meu pequeno grupo.



# O discípulo e a volta de Jesus



## ○ Sábado

**PARA MEMORIZAR:** “Assim, também Cristo, tendo-Se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que O aguardam para a salvação” (Heb. 9:28).

No colo da mãe, um menino de cinco anos perguntava em pranto: “Mamãe, papai não vai acordar?” O esposo e pai agora dormia o sono da morte num frio caixão de madeira escura. O que diria essa mãe ao filhinho? Olhando com carinho para ele, respondeu: “Quando Jesus voltar, papai vai acordar.” Todos, na casa, estavam na expectativa pela chegada do pastor que realizaria a cerimônia fúnebre. De repente, alguém exclamou: “Ele chegou, ele chegou!” O menino saltou do colo da mãe, correu até o portão e viu um homem alto, bem-vestido. O garoto se lançou em seus braços e perguntou: “Você é Jesus, não é?” O pastor, entendendo o que se passava naquele coração infantil, esperou um pouco e respondeu suavemente: “Eu não sou Jesus.” Decepcionado, o menino fez outra pergunta: “Mas você conhece Jesus, não é mesmo?”

Felizes os que podem responder como aquele pastor: “Sim, eu O conheço.” O menino, então, falou de forma imperativa: “Então, diga a Ele que volte logo, porque nós não podemos viver sem o papai.”

A promessa da volta de Jesus à Terra é maravilhosa. Quando Ele voltar, a dor e o sofrimento desta vida ficarão para trás. Não haverá mais pecado, nem morte.

Nesta semana, nosso estudo girará em torno da maior promessa da Bíblia para nossos dias. Estude atentamente e encha o coração desta maravilhosa esperança.



## A promessa de Jesus

“E, quando Eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para Mim mesmo, para que, onde Eu estou, estejais vós também” (João 14:3).

No Japão, existe um vulcão famoso, chamado Fujiyama. É tão bonito que os pintores do país quase sempre o incluem em suas paisagens. Algumas vezes, está em primeiro plano; noutras, ao fundo. Às vezes, é o objeto principal, mas também é usado como cenário. Algumas vezes, é pintado com o brilho de um pôr-do-sol; outras vezes, parece refletir o brilho da Lua, mas o Fujiyama está sempre lá. Assim também, a Segunda Vinda de Cristo sempre está presente nas Escrituras. Algumas vezes, é o assunto principal; outras vezes, é mencionada por estar ligada a outro assunto, mas está sempre lá.

A promessa da volta de Jesus é real, queiram ou não os homens. Jesus voltará à Terra, não mais como um bebê indefeso, mas como o rei da glória, acompanhado dos anjos, nas nuvens do céu. Virá para retribuir a cada um de acordo com sua fé e obras. Mais de 2.500 textos fazem referência a esse acontecimento. O Apocalipse começa e termina dando essa certeza.

### 1. Leia João 14:1-3 e responda:

- a) O que Jesus prometeu? \_\_\_\_\_
- b) O que Ele foi preparar para nós? \_\_\_\_\_
- c) Onde Ele quer que estejamos um dia? \_\_\_\_\_

## Como será a volta de Jesus

“Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá” (Apoc. 1:7).

Ele aparecerá a todo o mundo, não apenas aos que O estiverem esperando. Não somente à igreja, com o fim de buscá-la. Não só aos justos, mas a todos os habitantes da Terra. De modo irrefutável, diz a Bíblia: “Todas as tribos da Terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória” (Mat. 24:30).

A volta de Cristo será um acontecimento miraculoso, sobrenatural, que o homem não sabe explicar. Mas, se Jesus foi capaz de estabelecer as leis da física, se foi capaz de contrariar essas leis ao andar sobre as águas do mar, não será também capaz de vir nas nuvens do céu? Claro que sim!



**1. Várias passagens bíblicas revelam detalhes sobre a maneira da volta de Jesus. Confira em sua Bíblia e responda como Ele virá:**

- a) Será de forma espiritual ou real, literal? (Atos 1:11) \_\_\_\_\_
- b) Quantos verão Sua volta? (Apoc. 1:7) \_\_\_\_\_
- c) Será em silêncio ou audível? (1 Tess. 4:16) \_\_\_\_\_
- d) Com quem Jesus virá? (Mat. 25:31) \_\_\_\_\_
- e) Virá em glória ou como um bebê? (Mat. 24:30) \_\_\_\_\_

A volta de Cristo não será uma experiência interior, invisível, mas um encontro real com uma Pessoa visível, que nos ama, que vem nos buscar. Quando Jesus voltar, os salvos levantarão os braços e dirão: “Glória a Deus! Finalmente, chegou o grande dia! Na Terra, falávamos com Ele através da oração, acreditávamos nEle pela fé, mas agora podemos vê-Lo. Ele está vindo! Podemos abraçá-Lo.” Que experiência maravilhosa!

### ○ Terça

## O que acontecerá com os mortos?

“Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em Sua companhia, os que dormem” (1 Tess. 4:14).

Ressurreição dos mortos em Cristo – Ao soar a trombeta que anuncia o retorno de Cristo, os justos falecidos ressuscitarão incorruptíveis e imortais (1 Cor. 15:52, 53). Nesse momento, “os justos mortos em Cristo ressuscitarão primeiro” (1 Tess. 4:16). Em outras palavras, eles ressuscitarão antes que os justos vivos sejam elevados aos ares para o encontro com o Senhor.

Os ressuscitados se unirão novamente aos que choraram sua partida. Nesse momento, eles exultarão dizendo: “Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?” (1 Cor. 15:55).

*Transformação dos justos vivos* – Quando os mortos em Cristo forem ressuscitados, os justos que estiverem vivos sobre a face da Terra serão transformados pelo poder divino. “Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade” (1 Cor. 15:53).

A volta de Cristo marcará o início de um novo estado de coisas para o mundo e para todos quantos O amam. Ela colocará um ponto final na história do pecado e da morte. Jesus ajuntará Seus filhos e os levará para as mansões celestiais.

### 1. Podemos confiar nestas promessas? (Mat. 24:35)



## Para que virá Jesus?

“E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras” (Apoc. 22:12).

Imagine a situação de um homem que se hospeda num hotel de luxo, recebe pede tudo que deseja, come à vontade pela manhã, à tarde e à noite, convida amigos para partilharem de tudo, fica ali por algum tempo e, quando chega a hora de pagar a conta, é pego de surpresa, treme da cabeça aos pés, e diz: “Não esperava que fosse tanto!”

“O quê?”, o gerente pergunta. “O senhor veio aqui, pediu um quarto, tomou as refeições, partilhou tudo com seus amigos e não esperava pagar a conta.”

Do ponto de vista espiritual, milhões de pessoas agem dessa forma, em nossos dias: comem e bebem do melhor deste mundo. Mas um dia a conta vai chegar. Diante de Deus, somos responsáveis por nossos atos, palavras e atitudes. A Bíblia diz que Deus “estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça” (Atos 17:31).

Em Sua vinda, entrarão em grande desespero os que se recusaram a reconhecer Jesus como Salvador e Senhor, e rejeitaram as exigências de Sua lei. A culpa dos transgressores ficará patente quando se lembrarem daquela voz mansa, que tão pacientemente insistiu com eles: “Converti-vos, converti-vos dos vossos maus caminhos; pois por que haveis de morrer?” (Eze. 33:11). “Os reis da Terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes e disseram aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondi-nos da face dAquele que Se assenta no trono e da ira do Cordeiro, porque chegou o grande dia da ira deles; e quem é que pode suste-se?” (Apoc. 6:15-17).

Somente duas classes de pessoas – O segundo advento de Cristo dividirá a humanidade em dois grandes grupos: os que aceitaram Jesus e a salvação por Ele oferecida, e os que Lhe deram as costas.

### 1. Que convite Jesus fará aos que O aceitaram? (Mat. 25:31-34)

---

---

### 2. O que Jesus dirá aos que não viveram de acordo com o evangelho? (Mat. 25:41)

---

---



---

### 3. Em que classe de pessoas você quer estar?

---

---

---

#### ○ Quinta

## Sinais da proximidade da volta de Jesus

“Sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque haveremos de vê-Lo como Ele é” (1 João 3:2).

Embora Cristo não tenha marcado data para Seu retorno e tenha dito que o dia e a hora ninguém sabe (Mat. 24:36), não nos deixou no escuro quanto ao momento. Há sinais que indicam a proximidade desse acontecimento. Jesus respondeu à pergunta dos discípulos sobre o fim do mundo (Mat. 24:3), citando vários sinais que antecederiam Sua volta à Terra.

#### 1. Identifique e descreva alguns dos sinais mencionados por Cristo:

- a) Mateus 24:6, 7: \_\_\_\_\_
- b) Mateus 24:24: \_\_\_\_\_
- c) Mateus 24:10, 12: \_\_\_\_\_
- d) Lucas 21:11: \_\_\_\_\_
- e) 2 Pedro 3:3, 4: \_\_\_\_\_
- f) 2 Timóteo 3:1-5: \_\_\_\_\_
- d) Mateus 24:14 (o grande sinal): \_\_\_\_\_

“Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. Assim também vós: quando virdes todas estas coisas, sabeis que está próximo, às portas” (Mat. 24:32, 33).

Nosso grande desafio é anunciar a outros que Jesus vai voltar. Ele mesmo disse: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado” (Mat. 28:19, 20). Essa é a missão de cada discípulo de Jesus.

#### 2. Com quem você vai falar hoje sobre a volta de Jesus?

---

---

---

---



“Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá” (Mat. 24:44).

Um inspetor que gostava de crianças visitou certa escola e disse aos alunos: “Logo voltarei e darei um prêmio para quem tiver a carteira mais limpa. Vocês estarão prontos?”

“Mas quando o senhor vai voltar?”, as crianças perguntaram. “Não posso dizer quando”, ele respondeu.

Uma garotinha, conhecida por seu hábito desordeiro, anunciou que ganharia o prêmio. Os colegas riram e disseram: “Sua carteira está sempre bagunçada. Você nunca vai ganhar o prêmio.” Ela, porém, respondeu: “Mas vou limpá-la no início de cada semana.” Eles disseram que o inspetor poderia vir no fim da semana. “Então, vou limpá-la todas as manhãs”, disse a garota. Eles retrucaram: “E se ele vier à tarde?” Ela pensou um pouco e afirmou: “Já sei o que vou fazer: vou mantê-la sempre limpa.”

Precisamos estar assim, sempre prontos. Você quer estar sempre pronto para a volta de Jesus?

A volta de Cristo será a consumação da história do mal. Muito em breve, os que confiam na promessa de Jesus exclamarão: “Este é o nosso Deus em quem esperávamos” (Isa. 25:9).

Leia 2 Pedro 3:9, 10.

### **Nesta semana aprendi que:**

- Os sinais mencionados por Jesus mostram que Sua volta a este mundo está próxima.
- Sua segunda vinda será visível em todas as partes deste planeta.
- Não existe base bíblica para se saber o dia em que Jesus voltará. Por isso, devo vigiar a cada momento.

### **Minha decisão**

- Quero me preparar para o dia da volta de Jesus.
- Vou anunciar a todas as pessoas que Ele voltará à Terra para buscar os que O amam de todo o coração.
- Acima de tudo, quero que meu exemplo mostre às pessoas que Jesus é a razão da minha esperança.



# O discípulo e a guarda do sábado



## ○ Sábado

**PARA MEMORIZAR:** “Lembra-te do sábado, para o santificar” (Êxodo 20:8).

O sábado foi instituído por Deus na criação como um dia especial, pois Ele abençoou e santificou esse dia (Gên. 2:1-3). Esse dia é o sinal do poder criador de Deus (Êxo. 20:11).

Nos Dez Mandamentos, Deus determina que Seus filhos devem se lembrar do sábado para santificá-lo (Êxo. 20:8). O próprio Senhor Jesus ensinou o verdadeiro valor do sábado para Seus seguidores (Mar. 2:27; Luc. 4:16; Mat. 12:12). Hoje também os discípulos de Jesus devem observar o sábado como um dia santo, abençoado e repleto de alegria. Eles devem seguir o que a Bíblia e Jesus ensinam.

### 1. Como posso guardar o sábado sem ser legalista?

---

---

---

### 2. Por que não devo trabalhar no sábado?

---

---

---



**3. Como devo me preparar cada semana para receber o sábado?**

---



---

**○ Domingo**

**Não é legalismo**

**1. Em Mateus 12:9-13, Jesus curou um homem que tinha uma das mãos defeituosa. Esse milagre ocorreu no sábado. O que a pergunta dos fariseus revela sobre o legalismo em relação ao sábado?**

---



---

Os fariseus tinham aproximadamente trezentas regras em relação ao sábado, as quais tornavam esse dia um fardo para a vida. Quando Jesus curou o homem cuja mão estava defeituosa, os fariseus Lhe perguntaram: “É lícito curar no sábado?” A resposta de Jesus foi contundente porque Ele é o “Senhor do sábado” (Mat. 12:8).

“Uma religião fria, legalista, jamais pode levar pessoas a Cristo; pois é destituída de amor, é religião sem Cristo” (Ellen G. White, *Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 388). O sábado não deve ser um fardo para o discípulo de Jesus. Jesus fez a comparação de valores entre seres humanos e animais, afirmando para os espias fariseus que o homem é mais precioso que qualquer outra coisa. “Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro, e mais raro do que o ouro fino de Ofir” (Isa. 13:12). Quando Jesus curou aquele homem no dia de sábado, Ele estava ensinando que é lícito “fazer o bem” nesse dia.

**Alguns exemplos de como “fazer o bem” no dia de sábado:**

- Visitar os doentes e orar com eles.
- Levar alimentos para os famintos.
- Cuidar das crianças de alguém que está impossibilitado de fazê-lo.
- Socorrer alguém que está em grande necessidade.

**2. Você poderia acrescentar outras coisas que podem ser realizadas no dia de sábado para fazer o bem a alguém?**

---



---



---



---

## ○ Segunda

# Preparo semanal

Deus instituiu o sábado como memorial da Criação. Nesse dia, devemos nos lembrar de Deus como o Criador. Mas devemos lembrar que antes de abençoar e santificar o sábado, Deus passara seis dias criando a Terra. Gênesis 1 diz que cada coisa que Deus criou “era bom” (versos. 4, 10, 12, 18, 21, 25) e, quando criou o homem à Sua imagem, disse: “foi muito bom” (verso 31). Então, aprendemos com isso um princípio sobre a observância do sábado: Para guardar o sábado, é necessário um preparo semanal. O sábado só tem sentido em nossa vida se, durante a semana, nos preparamos devidamente para recebê-lo como memorial da Criação.

**1. Segundo a Bíblia, há um dia na semana destinado à preparação para o sábado. Que dia é esse, de acordo com Marcos 15:42?**

---

---

O discípulo deve se preparar durante a semana para receber o sábado, mas há um dia destinado a uma preparação especial (Êxo. 16:22, 23). Na sexta-feira, todos os preparativos devem ser feitos para receber o sábado com alegria.

**2. Como o discípulo de Jesus deve se preparar para o sábado?**

---

---

O primeiro passo é preparar-se durante toda a semana. Desde o domingo deve se programar para receber o sábado. “Durante toda a semana nos cumpre ter em mente o sábado e fazer a preparação indispensável, a fim de observá-lo conforme o mandamento. Não devemos observá-lo simplesmente como objeto de lei. Devemos compreender suas relações espirituais com todos os negócios da vida. Todos os que considerarem o sábado um sinal entre eles e Deus [...] praticarão dia a dia os estatutos de Seu reino, orando continuamente a Deus para que a santificação do sábado sobre eles repouse. [...] As primeiras vitórias devem ser alcançadas na vida doméstica. Aí é que deve começar a preparação para o sábado” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 20).

O segundo passo na preparação para o sábado é ter em mente que essa preparação não consiste apenas em termos a casa arrumada e limpa, ou termos realizado todas as tarefas seculares durante a semana. Tudo isso é muito importante,



mas a verdadeira preparação é de natureza espiritual. Devemos atentar para os seguintes pontos que podem perturbar nossa alegria no sábado: falta de estudo da Bíblia, falta de oração durante a semana, preocupação com atividades seculares, sobrecarga de atividades da igreja, cansaço e divergências com os outros.

## ○ Terça

### Pôr-do-sol

Deus criou o mundo em seis dias e descansou no sétimo. Após cada dia da Criação, o relato bíblico registra que houve “tarde e manhã” (Gên. 1:5, 8, 13, 19, 23, 31). Essa expressão é uma referência à forma como o dia era medido no Antigo Testamento. O “dia era o intervalo de tempo, compreendendo o período entre dois nascimentos sucessivos do Sol. O dia na Bíblia era de uma tarde até a outra. De um pôr-do-sol a outro” (John D. Davis, *O Dicionário da Bíblia*).

**1. Segundo a Bíblia, quando começa o sábado e quando termina?**  
(Lev. 23:32; Deut. 16:6)

---

---

---

---

---

“A grande vantagem da observância do sábado de acordo com o método bíblico de computar o tempo, isto é, de pôr-do-sol a pôr-do-sol, sobre a sua observância segundo a contagem romana, ou seja, de meia-noite a meia-noite, está em que, pelo primeiro, a pessoa está acordada para dar as boas-vindas e as despedidas ao dia que vem e se vai, enquanto pelo último, está dormindo quando começa e termina o dia. Os métodos divinos são sempre os melhores. O pôr-do-sol é o grande sinal natural para estabelecer a divisão do tempo em dias” (*Estudos Bíblicos*, p. 299, 300).

## ○ Quarta

### Como guardar o sábado – 1

**1. Com base nos textos abaixo, faça um resumo dos costumes de Jesus e os apóstolos no dia de sábado:**



- a) Lucas 4:16 \_\_\_\_\_
- b) Lucas 23:54-56 \_\_\_\_\_
- c) Atos 16:13 \_\_\_\_\_
- d) Atos 17:2 \_\_\_\_\_
- e) Atos 18:3, 4 \_\_\_\_\_

### **A Bíblia sugere algumas maneiras para a devida observância do sábado:**

- Primeiro, “Lembra-te” do sábado (Êxo. 10:8). Ao longo da semana, o discípulo deve ter em mente a santificação do sábado.
- A fim de conservar o sábado santo, devemos reconhecer a presença divina nesse dia; a bênção de Deus sobre o sábado; e Sua santificação também (Êxo. 3:5, 29-43; Jos. 5:13-15).
- O sábado deve ser observado de pôr-do-sol a pôr-do-sol (Lev. 23:32; Deut. 16:6; Mar. 1:32).
- O discípulo deve “deleitar-se” (sentir prazer) no sábado (Isa. 58:13, 14). “O tornar-se o sábado um deleite ou um fardo depende do espírito com que o homem o recebe. Na verdade, o espírito do homem resolve a questão quanto aos benefícios que advirão de qualquer dever que ele possa cumprir. [...] Cultiva a natureza mais elevada até amar as coisas espirituais acima de todas as outras, e para ele o sábado é verdadeiro deleite. Chega-lhe até a alma cansada como uma lembrança de Deus, e mais do que qualquer outro dia, leva-o para mais perto do Céu, em coração e espírito” (*Sabbath Recorder*, 12/12/1910).

## **○ Quinta**

## **Como guardar o sábado – 2**

### **Outras maneiras que a Bíblia sugere para que o discípulo de Jesus observe o sábado:**

- O sábado foi estabelecido para que o homem adore a Deus como seu Criador (Lev. 23:3; Sal. 19:1-3; 92:1-5). O termo *convocação* em Levítico 23:3 significa “reunião de pessoas”, e é sempre usado na Bíblia com referência a reuniões de caráter religioso. Portanto, um lugar muito apropriado para adorar a Deus no sábado é a igreja.
- O sábado não deve ser um dia de trabalhos comuns (Êxo. 16:22), ociosidade ou divertimento. Deve ser um dia de repouso, reflexão, santo deleite, adoração e prestatividade. Deve ser o dia mais feliz de toda a semana, tanto para as crianças como para os jovens e adultos.



**1. Que coisas podem ser feitas no sábado para que ele se torne santo e delicioso? Mencione algumas dessas atividades.**

---



---

## ○ Sexta

“A observância do sábado é o sinal entre Deus e Seu povo. Não nos envergonhemos de usar o sinal que nos distingue do mundo. Ao considerar este assunto durante a noite, recentemente, Aquele que possui autoridade aconselhou-me a examinar a instrução dada aos israelitas com respeito ao sábado. ‘Certamente guardareis Meus sábados’, declarou-lhes o Senhor; ‘porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor; que vos santifica. Portanto, guardareis o sábado, porque santo é para vós. [...] Seis dias se fará obra, porém o sétimo dia é o sábado do descanso, santo ao Senhor; qualquer que no dia do sábado fizer obra, certamente morrerá. Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando o sábado nas suas gerações por concerto perpétuo. Entre Mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre’ (Êxo. 31:13-17). O sábado é sempre o sinal que distingue os obedientes dos desobedientes” (Ellen G. White, *Conselhos Sobre Saúde*, p. 235).

### **Nesta semana aprendi que:**

- O sábado é o memorial da Criação, ou seja, uma eterna lembrança de que Deus me criou e trouxe este mundo à existência.
- O sábado foi feito por causa do homem; portanto, é um dia de prazer, alegria e comunhão com o Criador.
- A observância do sábado é sinal de minha lealdade a Deus e uma demonstração de que dependo dEle para viver.

### **Minha decisão**

- Com a ajuda divina, quero guardar o sábado de acordo com o mandamento.
- A partir de hoje, quero me preparar a cada semana para receber, com alegria, o sábado do Senhor.
- Ao longo da semana, andarei de mãos dadas com Jesus; mas, no sábado, me sentarei a Seus pés, reconhecendo que Ele é meu Criador e Redentor.



## O discípulo: mordomo fiel



### ○ Sábado

**PARA MEMORIZAR:** “[...] Porque tudo vem de Ti, e das Tuas mãos To damos” (1 Cor. 29:14).

**D**eus colocou o homem como mordomo, no Jardim do Éden. Atribuiu-lhe responsabilidades e privilégios amplos, dos quais devia se desincumbir motivado por uma relação de amor.

Deus também lhe confiou um paraíso (seu lar), um companheiro e uma maravilhosa criação, não para ser dono dela, mas para administrar os bens do Senhor. E, para ajudar o homem a não se esquecer, o Criador deixou normas e orientações para uma sábia administração:

**1ª norma** – Segundo Gênesis 2:17, Adão e Eva não podiam comer de determinada árvore, a qual lhes chamava a atenção para o fato de que Deus é o dono de tudo, tendo reservado uma parte para Si (administração de Seus tesouros).

**2ª norma** – Deus designou um trabalho para o homem: lavrar a terra e cuidar dela (mordomia de seus talentos).

**3ª norma** – Deus o instruiu a cuidar de seu corpo (templo do Espírito Santo), indicando o tipo de comida de que devia se alimentar.

**4ª norma** – Em Gênesis 2:2, 3, afirma-se que parte do tempo devia ser dedicada à comunhão com o Criador, mediante a observância do sábado.

Se nossos primeiros pais tivessem obedecido às normas divinas, sua felicidade teria continuado para sempre.



## Tempo

O tempo é precioso porque define a extensão da vida. Hoje em dia, o homem vive, em média, 70 a 80 anos (Sal. 90:10). A duração da vida depende da maneira como obedecemos aos princípios estabelecidos pelo Criador.

### **1. Que recomendações faz o apóstolo Paulo em Efésios 5:15 e 16 em relação ao uso do tempo?**

---

---

O correto uso do tempo é um desafio para os cristãos em geral. No primeiro século, muitas pessoas desperdiçavam o tempo com coisas banais. Atualmente, parece que ninguém dispõe de tempo suficiente. Mas todos nós temos o mesmo espaço de tempo.

O tempo é um recurso que não se renova, não pode ser reciclado nem armazenado. Ele passa e não volta mais. Por isso, é necessário que cada momento da vida seja usado sabiamente, com a máxima objetividade. O apóstolo Paulo chama isso de remir o tempo. “Eu apelo a que não se demore, mas seja um sábio obreiro para Deus, dedicando todo esforço para recuperar o tempo. Que nada o detenha. [...] O Senhor aceitará esforços consagrados e dedicados de sua parte” (Ellen G. White, *Olhando Para o Alto* [MM 1983], p. 156).

### **2. Em Romanos 13:11, que convite é feito a todos nós que conhecemos o tempo, sabendo que nossa salvação está próxima?**

---

---

Quando compreendemos o fato de que vivemos nos dias finais e que o dia da nossa completa redenção se aproxima, sentimos a necessidade de despertar de nosso sono espiritual, para ser fiéis mordomos de nosso tempo. Isso envolve cada fase da vida, especialmente o tempo dedicado à nossa comunhão diária com Deus. O convite para todo discípulo é: Seja fiel mordomo, aproveite bem seu tempo, dedicando-se cada dia à leitura da Bíblia, à oração, meditação e testemunho. Lembre-se de que os dias são maus e sua mais urgente necessidade é dedicar tempo para ser cristão.



---

## ○ Segunda

# Talentos

O plano original de Deus era que o homem usasse o tempo no cumprimento da tarefa que lhe foi designada. De acordo com Gênesis 2:15, o homem deveria lavar a terra e cuidar do jardim. Por essa razão, Deus lhe deu talentos, ou seja, habilidades para a execução do seu trabalho. Outorgadas por Deus, essas faculdades são diversas e únicas em cada ser humano.

**1. Como são repartidas as habilidades necessárias a cada ser humano, segundo a parábola dos talentos, registrada em Mateus 25:14, 15?**

---

---

---

Embora a parábola dos talentos se refira originalmente ao dinheiro entregue a cada um dos servos, ela constitui uma ilustração dos dons naturais que Deus dá a cada indivíduo e à Sua igreja. Portanto, Ele define o tipo e a quantidade de talentos para cada indivíduo. Isso faz parte de Sua soberania. “Nem todos os homens recebem os mesmos dons, porém a cada servo do Mestre é prometido algum dom do Espírito” (Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 327).

**2. Quais são as duas alternativas que Mateus 25:16-18 apresenta quanto ao uso dos talentos?**

---

---

---

“Cada um deve usar seus dons no serviço do Mestre, conquanto pequenos possam ser esses dons. O fiel mordomo negocia sabiamente os bens que lhe foram confiados” (Ellen G. White, *Olhando Para o Alto* [MM 1983], p. 374). É imperativo que o servo não esconda seus dons e talentos, mas os empregue bem para glorificar o Senhor e testemunhar aos outros.

**3. Qual é a recompensa dos que usam ou deixam de usar os talentos recebidos? (Mat. 25:19-30)**

a) O que usa: \_\_\_\_\_

b) O que não usa: \_\_\_\_\_



O mordomo fiel fará tudo o que pode no serviço de Deus, esperando o grande dia do ajuste de contas, quando ouvirá o Senhor dizer: “Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei: Entra no gozo do teu Senhor” (Mat. 25:21). Qual será sua experiência nesse grande dia?

### ○ Terça

## Mordomia dos tesouros – I

Os bens materiais são necessários para todo ser humano. Não é pecado possuir riquezas. O problema é ser possuído por elas. A ambição de acumular riquezas impede que o coração manifeste interesse no bem-estar do próximo e nas coisas que são do alto. Mas o cristão dedica tempo, talento e esforço para aprender a utilizar sabiamente os recursos materiais.

### 1. Que advertências Deus faz em relação às riquezas?

- a) Deut. 8:11, 17, 18: \_\_\_\_\_  
b) Sal. 39:6: \_\_\_\_\_

O verdadeiro cristão tem o dever de colocar em primeiro lugar os interesses de Deus em todas as atividades da vida.

### 2. Quais são as alternativas apresentadas em Provérbios 11:24, 25 sobre o uso das riquezas e qual é a mais sábia?

Nos itens abaixo, analise os resultados advindos do sábio uso das riquezas e assinale os itens que mais o impressionaram:

#### 1. Reconhecê-Lo como Dono de tudo.

Sal. 24:1; 1 Cor. 9:14

#### 2. Despojar-se do egoísmo.

Prov. 11:24

#### 3. Santificar as faculdades físicas, mentais e espirituais.

1 Tess. 5:23

#### 4. Desenvolver espírito de generosidade.

Atos 20:35

#### 5. Receber bênçãos ao ajudar os pobres.

Prov. 19:17



A fidelidade é muito importante na mordomia. O homem não tem a posse absoluta de nada neste mundo, nem sequer de sua força física e mental, pois “todas as diversas capacidades que os homens possuem [...] lhes foram dadas por Deus” (Ellen G. White, *Este Dia com Deus* [MM 1980], p. 88).

**3. Como você usa os recursos que Deus lhe concedeu? Você os emprega para Sua honra e glória ou para sua própria glória?**

---

---

---

### ○ Quarta

## Mordomia dos tesouros – II

Tudo que foi criado por Deus é para o bem e deleite do ser humano. Adão e Eva tinham acesso a todas as coisas do Jardim do Éden, exceto uma árvore.

**1. Por que razão Deus reservou essa árvore do jardim? (Gên. 2:16, 17)**

---

---

---

---

“Essa árvore [Deus] reservou-a como lembrança constante de que Ele é o legítimo proprietário de todas as coisas. Desse modo lhes deu a oportunidade de Lhe manifestarem sua fé e confiança em obediência perfeita às Suas ordens” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 37).

Depois da queda, o primeiro casal teve que deixar o Jardim do Éden. Deus manteve Suas exigências e estabeleceu o dízimo como sinal de que é o proprietário de todas as coisas. Ele colocou Seus tesouros em nossas mãos, mas exige que a décima parte Lhe seja devolvida (Lev. 27:32).

**2. Que diz a Bíblia sobre o dízimo, tanto no Antigo como no Novo Testamento?**

- a) Antigo Testamento (Gên. 28:22): \_\_\_\_\_
- b) Novo Testamento (Mat. 23:23): \_\_\_\_\_



No quadro abaixo, analise os propósitos bíblicos em relação ao dízimo e às ofertas.

Dízimo	Ofertas
1. <i>Mostrar a Deus nossa forma de honestidade (Mat. 3:8-10).</i>	1. <i>Mostrar a Deus nosso amor e gratidão (1 Crôn. 29:14).</i>
2. <i>Financiar a obra da pregação do Evangelho (1 Cor. 9:14).</i>	2. <i>Financiar outras áreas da obra de Deus (2 Cor. 8:4).</i>

**3. Qual é sua experiência com respeito ao dízimo e às ofertas? Tem sido uma bênção? Partilhe sua experiência mais significativa.**

---



---

## ○ Quinta

### Corpo: templo de Deus

“O desejo de Deus para com toda criatura humana exprime-se nas palavras: ‘Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma’ [3 João 2]” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 113). Deus espera que cuidemos da nossa aparência exterior e de nossos hábitos alimentares.

**1. Leia 1 Coríntios 6:19 e responda: Qual é a principal razão para cuidarmos de nosso corpo?**

---



---



---

**2. Que tipo de alimentos Deus recomendou para a manutenção de nosso corpo? (Gên. 1:29)**

---



---



---

“Cereais, frutas, nozes e verduras constituem o regime dietético escolhido por nosso Criador. Estes alimentos, preparados da maneira mais simples e natural possível, são os mais saudáveis e nutritivos. Proporcionam força, uma resistência e vigor intelectual, que não são promovidos por uma alimentação mais complexa e estimulante” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Biver*, p. 296).



**3. De acordo com Gênesis 7:17-23, o que provocou a mudança no regime alimentar original? O que diz Levítico 11:1-22 sobre as carnes consideradas “limpas”?**

---

---

---

---

**4. Como devemos cuidar da nossa aparência pessoal? (1 Ped. 3:2-4)**

---

---

---

---

“No vestuário, bem como em todas as outras coisas, é nosso privilégio honrar o nosso Criador. Ele deseja que não somente seja nosso vestuário limpo e saudável, mas próprio e decoroso” (Ellen G. White, *Educação*, p. 248). “Bom gosto e equilíbrio no vestuário fazem parte de uma religião saudável” (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 7, p. 305).

**5. À luz de 1 Coríntios 10:31, que princípio deve reger nossa aparência e nossos hábitos alimentares?**

---

---

---

---

## **O Sexta**

“Todo cristão é mordomo de Deus, depositário de Seus bens” (Ellen G. White, *Para Conhecer-Lo* [MM 1965], p. 320). “Requer [...] que cada um deles seja encontrado fiel” (1 Cor. 4:2). “Por grandes que sejam as receitas ou as posses de qualquer pessoa, família ou instituição, lembrem-se todos de que são apenas mordomos, encarregados de administrar o dinheiro do Senhor. Todo lucro, todo pagamento recebido, nosso tempo, nossos talentos, nossas oportunidades, devem ser atribuídos Àquele que tudo dá” (Ellen G. White, *Para Conhecer-Lo* [MM 1965], p. 320).

É indispensável que o fiel mordomo mantenha um relacionamento diário e permanente com Jesus. Como resultado do amor ao Salvador, tempo, talentos, riquezas e todo o ser serão usados para a glória de Deus e para abreviar o Seu reino.



**Nesta semana aprendi que:**

- Deus é o dono de tudo.
- Eu sou Seu mordomo.
- Preciso consagrar meus talentos e meu tempo para Deus.
- Devo fazer uso correto das riquezas que Deus me confiou, demonstrando minha honestidade e obediência, devolvendo o dízimo e dando ofertas com gratidão.
- Devo cuidar do meu corpo – templo do Espírito Santo – por meio de uma vida de santidade, permanecendo longe do pecado e glorificando meu Criador.

**Minha decisão**

Eu, \_\_\_\_\_, amo a Deus e amo a Jesus Cristo. Reconheço que me têm sido confiados tempo, talentos, tesouros e meu corpo – templo do Deus vivente. Estou determinado a ser um mordomo fiel, enquanto o Senhor me der vida, manifestando minha decisão da seguinte maneira:

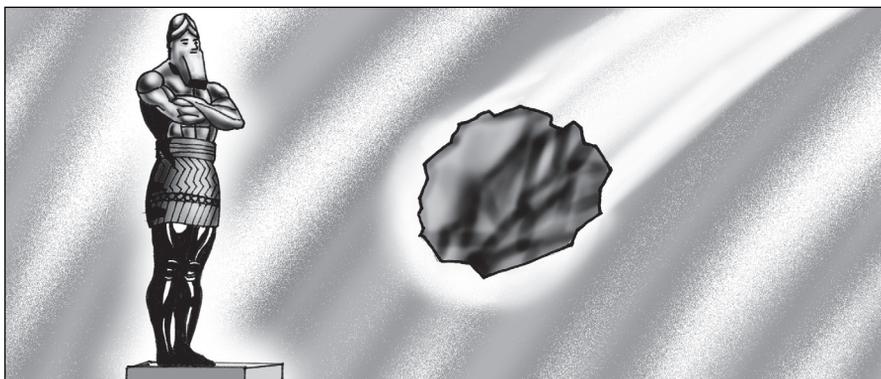
- Tomando tempo para servir a Deus e Sua causa.
- Usando meus talentos para a glória de Deus.
- Decidindo devolver fielmente o dízimo de todas as minhas rendas. Ofertarei \_\_\_\_\_ % de minhas entradas.
- Cuidando de meu corpo como templo do Espírito Santo.

\_\_\_\_\_  
*Assinatura*

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
*Data*



## O discípulo e as profecias de Daniel



### ○ Sábado

**Para memorizar:** “Sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo” (2 Ped. 1:20, 21).

**A**s profecias bíblicas são um meio eficaz para consolidar e fortalecer a vida espiritual do crente. A Bíblia afirma que “não havendo profecia o povo se corrompe” (Prov. 29:18).

Ellen G. White aconselha: “Há necessidade de mais íntimo estudo da Palavra de Deus; especialmente devem Daniel e Apocalipse merecer a atenção como nunca antes na história de nossa obra. [...] A luz que Daniel recebeu de Deus foi dada especialmente para estes últimos dias” (Ellen G. White, *Testemunhos Para Ministros*, p. 112, 113).

Daniel foi informado de que o livro ficaria selado até o tempo do fim. Embora ele não tenha compreendido todo o conteúdo de seu próprio livro, Deus lhe assegurou que, nos últimos dias, aumentaria o conhecimento das profecias que lhe foram reveladas. Vivemos nesse tempo.

“Foi-me revelado que há entre nosso povo grande falta de conhecimento quanto ao surgimento e progresso da terceira mensagem angélica. Grande é a necessidade de examinar o livro de Daniel e o de Apocalipse, e aprender cabalmente os textos, a fim de sabermos o que está escrito” (Ellen G. White, *Evangelismo*, p. 363).

Nesta semana, abordaremos algumas profecias de Daniel. Nossa intenção é que você tenha mais interesse em investigar esse palpitante livro.



## Desenho das nações

Nabucodonosor, rei de Babilônia, acordou perturbado por um sonho do qual se esquecera. Por isso, exigiu que seus sábios lhe relatassem o sonho e sua interpretação. Finalmente, o profeta Daniel relatou e interpretou o sonho.

**1. Leia Daniel 2:31-35, 37-45 e descubra os elementos da estátua, sua interpretação profética e cumprimento histórico.**

Elementos	Interpretação	Cumprimento histórico
Cabeça de ouro (v. 32)	“Tu és a cabeça”	Babilônia (605–538 a.C.)
Peito e braços de prata (v. 32)	“Reino inferior”	Medo-persa (538–331 a.C.)
Ventre de bronze (v. 32)	“Terceiro reino de bronze”	Grécia (331–164 a.C.)
Pernas de ferro (v. 33)	“Quarto reino será forte”	Roma (164 a.C.–476 d.C.)
Pés de ferro e barro (v. 33)	“Casamentos... não se ligarão”	Governos (476 – até hoje)
Pedra (v. 34)	“Deus levantará um reino”	Intervenção divina

Veja alguns detalhes do sonho em relação ao seu cumprimento:

<b>Ouro</b>	A cidade de Babilônia estava embevecida por esse metal. Jeremias compara Babilônia a um copo de ouro (Jer. 51:7).
<b>Prata</b>	O metal é inferior ao ouro, assim como o reino medo-persa foi inferior ao de Babilônia.
<b>Bronze</b>	Os soldados gregos se distinguiam por sua armadura de bronze. Os capacetes, escudos e tochas de batalha eram de bronze. Os piratas gregos tinham um provérbio que dizia: “homens de bronze que saem ao mar”.
<b>Ferro</b>	Alguns chamam Roma de “monarquia de ferro”. É notável a dureza e durabilidade do império em comparação aos que o antecederam.
<b>Ferro e barro</b>	Nações heterogêneas; reinos aliados, porém divididos
<b>Pedra</b>	Reino de Deus em futuro próximo (1 Ped. 2:4).



2. O que o texto de Daniel 2:20-22 e 46, 47 nos ensina sobre a maneira com que Deus controla a História e os governos terrestres?

---



---



---

3. De acordo com Daniel 2:44 e 45, o que representa a pedra que feriu a estátua e de que maneira isso afeta nossa vida?

---



---



---

## ○ Segunda

### Animais na noite

O capítulo 7 do livro de Daniel mostra o mesmo período profético do capítulo 2.

Daniel 2	Daniel 7	Texto Bíblico	Poder Dominante
Cabeça	Leão	7:4, 17	Babilônia
Peito e braços	Urso	7:5, 17	Império Medo-Persa
Ventre	Leopardo	7:6, 17	Grécia
Pernas de ferro	Animal espantoso	7:7, 17, 23	Roma
Pés ferro/barro	Dez chifres	7:7 (final)	Governos políticos
	Ponta pequena	7:8	Governo religioso
Pedra	Juízo	7:9-14	Intervenção divina

**Leão:** É adequado para representar Babilônia. É citado, com muita frequência, nas obras de arte babilônicas. Outros profetas usam esse símbolo em relação a Nabucodonosor (Jer. 4:7; 50:17, 44; Ezeq. 17:3, 12; Heb. 1:8). Leão com asas de águia representa o apogeu da glória de Babilônia e o alcance de suas conquistas.

**Urso:** Apesar de esse animal ser inferior ao leão, é cruel e sanguinário. Suas características são atribuídas aos medos, em Isaías 13:17, 18. O fato de sua postura ter um lado mais alto que o outro, indica que os persas eram mais fortes que os medos. As três costelas representam Babilônia, Lídia e Egito.

**Leopardo:** Representa o império greco-macedônico ampliado por Alexandre Magno. A velocidade de suas conquistas é representada pelas quatro asas. Em



menos de uma década chegaram ao império mundial. As quatro cabeças representam quatro partes em que o reino se dividiu. Com a morte de Alexandre, elas foram distribuídas entre seus quatro generais: Lisímaco, Cassandro, Seleuco e Ptolomeu.

**Animal espantoso:** Não existiu animal mais adequado do que esse para representar Roma, que, com sua crueldade e força, devorou as nações.

**1. Por que a profecia apresenta o mesmo período? O que isso nos ensina sobre a luz de Deus? (Prov. 4:18)**

---

---

---

**2. Quais foram os dois elementos acrescentados em Daniel 7?**

a) Dan. 7:8

b) Dan. 7:9-14

**3. Que preparativos você está fazendo para o juízo de Deus?**

---

---

---

## ○ Terça

### A ponta pequena

**1. Que características especiais do quarto animal chamaram a atenção do profeta Daniel? (Dan. 7:19)**

---

---

**2. Que significam os chifres do quarto animal? (Dan. 7:24)**

---

---

---

“As sucessivas invasões de numerosas tribos germânicas que penetraram o Império Romano e o substituíram por vários Estados separados ou monarquias, são fatos fartamente comprovados pela História. [...] Os comentaristas fizeram várias



listas de reinos estabelecidos no império. A lista a seguir é uma delas: ostrogodos, hérulos, lombardos, borgundos” (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 4, p. 852).

### 3. Leia Daniel 7:8, 20, 21, 24-26 e preencha os espaços em branco:

#### Características da ponta pequena:

- 1) **Verso 24** “Será \_\_\_\_\_ dos primeiros”
- 2) **Verso 8** “Entre eles subiu outro \_\_\_\_\_”
- 3) **Verso 20** “Parecia mais \_\_\_\_\_ do que os seus companheiros”
- 4) **Verso 8** “Tês dos primeiros chifres foram \_\_\_\_\_”
- 5) **Verso 8** “Neste chifre havia \_\_\_\_\_, como os de homens”
- 6) **Verso 8** “E uma \_\_\_\_\_ que falava com insolência”
- 7) **Verso 25** “Proferirá \_\_\_\_\_ o Altíssimo”
- 8) **Verso 25** “\_\_\_\_\_ os santos do Altíssimo”
- 9) **Verso 25** “E cuidará em \_\_\_\_\_ os tempos e a lei”
- 10) **Verso 25** “Serão entregues nas mãos por \_\_\_\_\_”

Analisemos brevemente cada uma delas.

**Diferente:** Este não é um reino político, mas religioso.

**Pequeno:** No entanto, não foi assim no início.

**Robusto:** Chegou a ter mais poder que os reinos políticos. Chegou a tal ponto que humilhou reis e governantes. (Ver *O Grande Conflito*, p. 57.)

**Arrancados:** Destruíu três dos dez reinos iniciais. Os ostrogodos, visigodos e vândalos foram destruídos como nações.

**Olhos e boca:** Características humanas de inteligência.

**Palavras contra:** decidida oposição a Deus e Sua vontade.

**Magoará:** Perseguição contra o povo de Deus.

**Mudar:** O único mandamento que tem que ver com o tempo na lei, ou seja, o dia de repouso.

**Um tempo, dois tempos e metade de um tempo:** Esse período representa três anos e meio, quarenta e dois meses ou 1.260 dias (ver Apoc. 11:2, 3; 12:6, 14; 13:5). Segundo o princípio “dia por ano” encontrado em Núm. 14:34; Ezeq. 4:6 e Lev. 25:8, essa é uma declaração profética que envolve um período de 1.260 anos literais. Os fatos históricos mostram a extensão desse período: 538 até 1798 d.C.

### 4. Que poder surgiu em 476 com as características que identificam a ponta pequena?



O único poder que cumpriu as características da ponta pequena, depois de 476, foi a Igreja Romana, representada pelo seu pontífice. “O profeta Daniel declarou que a Igreja de Roma, simbolizada pela ponta pequena, pensaria em mudar os tempos e a lei (Dan. 7:25), enquanto Paulo a intitulou de homem do pecado (2 Tess. 2:3, 4), que se exaltaria acima de Deus. Unicamente mudando a lei de Deus poderia o papado exaltar-se acima dEle” (Ellen G. White, *História da Redenção*, p. 382).

**5. Segundo Daniel 7:26, qual será o fim da ponta pequena?**

---

---

---

---

---

“Esse poder continuará sua guerra contra os santos até o fim. Então, seu domínio será tirado para sempre, e será exterminado” (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 4, p. 861).

**6. Ao passarmos por perseguição, que segurança haverá para o povo de Deus nos últimos dias? (Dan. 7:27)**

---

---

---

---

---

**O Quarta**

**Até quando?**

**1. Daniel 8 nos fala de uma guerra. Que animais estão envolvidos e o que eles representam? (Dan. 8:3-8; 20, 21)**

---

---

---

---

---

---

---

---



A linha do tempo de Daniel 8 se inicia com o Império Medo-Persa.

Daniel 7	Daniel 8	Versículos	Poder
Urso	Carneiro	Dan. 8:3, 20	Império Medo-Persa
Leopardo	Bode	Dan. 8:5, 21	Grécia
Animal espantoso	Ponta pequena	Dan. 8:9	Roma pagã
Dez chifres			Roma dividida
Ponta pequena	Ponta pequena	Dan. 8:10-12	Roma papal
Juízo	Santuário purificado	Dan. 8:13-14	Intervenção divina
Reino de Deus	Reino de Deus	Dan. 8:25 (final)	Reino de Deus

**2. Compare as características da ponta pequena com Daniel 7 e 8. Ajuste os espaços da direita com os número correspondente da esquerda:**

Daniel 7	Daniel 8
1. Robusto	“O exército lhe foi entregue” (verso 12)
2. Contra o Altíssimo	“E deitou por terra a verdade” (verso 12)
3. Serão entregues	“Engrandeceu-se” (verso 11)
4. Mudar a lei	“Até ao príncipe do exército” (verso 11)

**3. Ao ouvir a obra do maligno por meio da ponta pequena, que pergunta surgiu? (Dan. 8:13)**

---



---

**4. Até quando essa ponta poria a verdade por terra? (Dan. 8:14)**

---



---

**5. Se a identidade e as obras da ponta pequena de Daniel 7 são confirmadas em Daniel 8, que preparativos você deseja fazer para enfrentar a perseguição?**

---



---



## Setenta semanas

**1. A respeito do que foi dito a Daniel no capítulo 8, que coisa ele não entendeu e como reagiu a tal situação?**

---

---

---

“O profeta deve ter ficado perplexo por não ter entendido a visão das ‘tardes e manhãs’ do capítulo 8:26” (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 4, p. 875).

**2. Com que período de tempo relacionado ao cativeiro os 2.300 dias foram confundidos por Daniel? (Dan. 9: 2, 3)**

---

---

---

Embora o Senhor tenha prometido a libertação de Seu povo no tempo designado, Daniel conhecia a natureza condicional de muitas promessas de Deus (ver Jer. 18:7-10). Deve ter temido que a impenitência de seu povo pudesse adiar o cumprimento da promessa (Sal. 48). Daniel pensou que Deus estava prolongando os setenta anos de cativeiro.

**3. O que foi necessário para que Daniel entendesse um pouco a visão das tardes e manhãs? (Dan. 9:20-23)**

---

---

---

“O anjo fora enviado a Daniel com o expresso fim de lhe explicar o ponto que tinha deixado de compreender na visão do capítulo 8, a saber, a declaração relativa ao tempo” (Ellen G. White, *Cristo em Seu Santuário*, p. 54).

**4. Leia cuidadosamente Daniel 9:24-27 e descubra os elementos de tempo que o quadro a seguir apresenta:**

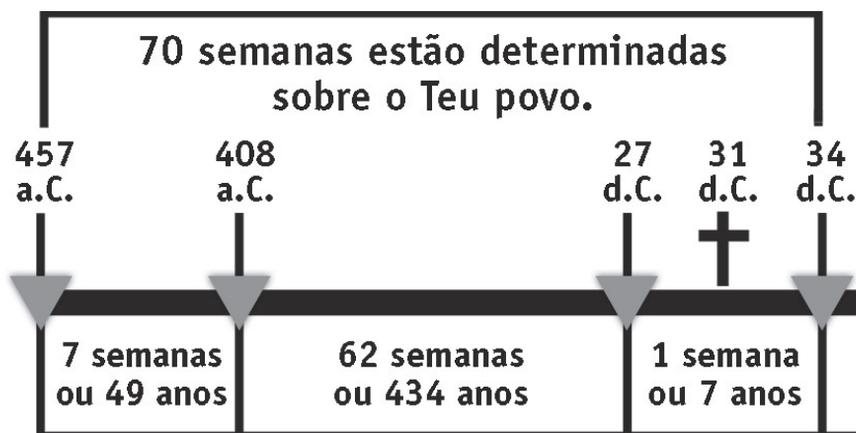


### Setenta Semanas

7 Semanas	62 Semanas	1 Semana
--------------	---------------	-------------

A construção e restauração de Jerusalém terminaram no fim das sete semanas que, de acordo com o princípio “dia por ano”, são 49 anos.

**5. Observe alguns dos acontecimentos mais importantes preditos nos diferentes períodos em que se dividem as setenta semanas:**



1) Segundo Daniel 9:25, a ordem de reedificar Jerusalém se deu em 457 a.C. Aplicando o princípio “dia por ano” (ver lição de terça-feira) e tomando o ano 457 a.C. como ponto de partida, a profecia nos leva até o ano 34 d.C. Nesse ano, Estevão é morto, tendo sido o primeiro mártir cristão. Saulo é quem consente na sua morte e depois se converte no apóstolo dos gentios e, assim, o pacto é confirmado “com muitos” (Dan. 9:27).

2) O Messias: Cumpriu-se no ano 27, com o batismo de Jesus no Rio Jordão e Sua unção pelo Espírito Santo, para iniciar Seu ministério. A palavra Messias, em hebraico, significa “ungido”.

3) Depois das 62 semanas, tiraram a vida do Messias; na metade da semana, cessaram o sacrifício e a oferta. Jesus morreu na cruz, tendo eliminado os sacrifícios exatamente no ano 31, na metade da semana.



6. Que efeito a exatidão do cumprimento da profecia das setenta semanas causa em você? Se Jesus sabia o tempo exato de Seu sacrifício na cruz, como você explica o fato de que Ele estava disposto a morrer por nossos pecados?

---



---

○ Sexta

## A verdade é restaurada

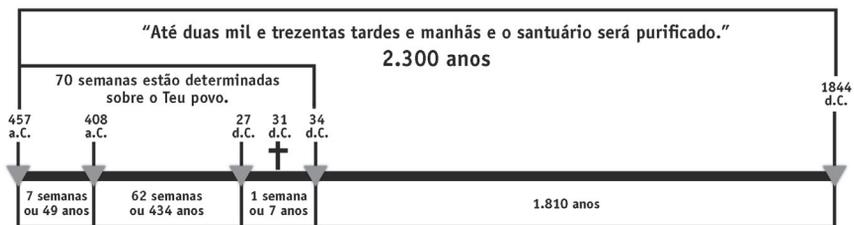
1. Em Daniel 8:14, foi dito ao santo que a obra da ponta pequena chegaria até 2.300 tardes e manhãs ou dias. Até onde chega essa profecia?

---



---

“Até aqui, cumpriram-se de maneira surpreendente todas as especificações das profecias e fixa-se o início das setenta semanas, inquestionavelmente, no ano 457 antes de Cristo, e seu termo no ano 34 de nossa era. Por estes dados não há dificuldade em achar-se o final dos 2.300 dias. Tendo sido as setenta semanas – 490 dias – separadas dos 2.300 dias, ficaram restando 1.810 dias. Depois do fim dos 490 dias os 1.810 dias deveriam ainda cumprir-se. Contando do ano 34 de nossa era, 1.810 anos se estendem a 1844” (Elen G. White, *Cristo em Seu Santuário*, p. 56).



2. A restauração da verdade seria em relação à purificação do santuário. Que movimento foi despertado perto de 1844 como resultado do estudo de Daniel 8:14?

---



---



Como resultado do estudo de Daniel 8:14, surgiu o movimento adventista. Apocalipse 10 descreve as circunstâncias de seu surgimento.

**3. Você crê que o movimento adventista é um movimento profético? O que você está fazendo para restaurar a verdade?**

---

**Nesta semana aprendi que:**

- As profecias bíblicas são um meio eficaz para fortalecer minha fé.
- Os capítulos 2 e 7 de Daniel mostram que Deus está no controle dos acontecimentos da História.
- O movimento adventista não é fruto de iniciativas humanas, mas do cumprimento de importantes profecias bíblicas.

**Minha decisão**

Imbuído da certeza de que o movimento adventista foi suscitado por Deus para restaurar as verdades bíblicas, quero dedicar mais tempo para estudar as profecias e para anunciar que Deus, muito em breve, estabelecerá um reino que jamais passará. Acima de tudo, quero ser súdito desse reino.

## Origem e desenvolvimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia

No ano de 1798, o general francês Louis Berthier estabeleceu a República Romana e levou o papa Pio VI a morrer no exílio, na França. Isso gerou interesse pelo estudo das profecias de Daniel e Apocalipse no mundo evangélico, especialmente com referência ao período dos 1.260 dias que, para muitos intérpretes, havia chegado ao fim com os acontecimentos desse ano.

O renascimento desse interesse profético logo seria propagado em diferentes partes da Terra, como Alemanha, Inglaterra, Espanha, Escandinávia, Austrália e outros países do Velho Mundo. Nos Estados Unidos, também houve interesse nesse tema. E como se uma misteriosa mão estivesse movendo o mundo, surgiram, em uníssono, poderosas e convincentes vozes anunciando a gloriosa vinda de Jesus à Terra. Essa verdade fora guardada na penumbra da Idade Média.

Entre os servos que o Senhor levantou para atrair o mundo ao estudo das Sagradas Escrituras, vemos Guilherme Miller (1782-1849), nos Estados Unidos.



Agricultor, filho de piedosos pais batistas, por seu nato talento de liderança logo se viu rodeado por personalidades importantes de sua época, o que o levou a esquecer a fé de seus pais como sua religião.

Logo se desiludiu com esses princípios e se interessou pelo estudo da Bíblia. Em 1818, deparou-se com a profecia de Daniel, que transformou sua maneira de perceber o mundo. Ao mesmo tempo, já a partir desse momento, o Espírito Santo o impeliu a contar ao mundo o que havia descoberto em Daniel. Por treze anos Miller adiou sua missão. Finalmente, ele tomou sua decisão e em 1831 pregou, pela primeira vez, sobre a profecia de Daniel a respeito dos 2.300 dias que estavam por terminar; e que se referia à segunda vinda de Cristo à Terra. Apesar de o acontecimento estar errado, a interpretação da profecia estava correta. Dois anos depois, em 1833, ocorreu a queda das estrelas, o que deu crédito à sua mensagem.

A pregação de Miller sobre a brevidade da segunda vinda de Cristo logo o levou a ocupar muitos púlpitos, começando na cozinha de uma casa de família até às grandes congregações. Muitas pessoas aceitaram a mensagem, uniram-se ao movimento adventista e anunciaram com denodo o grande movimento.

O anúncio de Miller, de que Cristo viria em 1844, levou muitos pastores denominacionais a excluírem de suas igrejas os simpatizantes da mensagem milerista. Por outro lado, alguns deles se uniram à pregação sobre o fim do mundo, com poder. Entre eles, encontramos Josué V. Himes, José Bates, Tiago White, Robert Harmon e sua família (especialmente Ellen Harmon, que posteriormente se tornou esposa de Tiago White).

Quando chegou o ano de 1844, o tão almejado acontecimento não ocorreu (fato conhecido como “o grande desapontamento”). Muitos retrocederam, mas, como sempre, um grupo se manteve fiel. Hiran Edson, leal à mensagem, foi o meio que Deus usou para dar o verdadeiro significado ao acontecimento. Por providência divina, na manhã de 23 de outubro, cruzando um milharal, Edson viu como Jesus passava do lugar Santo para o lugar Santíssimo. Isso induziu o grupo a retornar às Escrituras e a revisar o acontecimento, o que os levou a conhecer a extraordinária doutrina do Santuário, pilar fundamental das doutrinas adventistas.

Foi assim que se reagruparam e levantaram um grupo denominacional conhecido como “Adventistas”, sem nenhuma relação com as outras denominações. Em dezembro de 1844, a jovem Ellen Harmon, de 17 anos, foi chamada para ser a serva do Senhor (antes, Deus chamou dois homens, os quais não aceitaram). Ellen fortaleceria a nova igreja que surgiria para pregar uma mensagem diferente e poderosa, como a dos três anjos.

A nascente igreja logo foi abençoada com as mensagens do Espírito de Profecia, dadas por meio de Ellen White. Sua primeira visão consistiu na viagem do povo adventista ao Céu, visão dada em dezembro de 1844, cujo propósito era fortalecer a fé e assegurar que Deus os estava guiando.



O propósito de Deus ao levantar o povo adventista era que o mundo visse a Jesus em Sua função sacerdotal no Santuário Celestial. É por isso que a doutrina do santuário se constituiu na crença fundamental do movimento. Porém, em Sua misericórdia, o Senhor levou outras crenças valiosas no meio da nascente igreja, e foi assim que, em 1843, Raquel Oakes exaltou a verdade do sábado, a qual foi aceita pela Igreja Adventista como verdade em 1847, mediante uma visão de Ellen White.

Em 1860, a igreja adotou um nome que faz alusão a seus dois grandes pilares na doutrina: “Igreja Adventista do Sétimo Dia”. O fato de adquirir sua identidade proporcionou um sentimento de segurança. A obra avançou grandemente, de tal maneira que, em 1862, já se havia organizado a primeira associação local, em Michigan. Seu primeiro presidente foi Guilherme S. Higley. Esse exemplo motivou outras igrejas de diferentes Estados a organizarem suas próprias. Em 1863, em uma reunião de delegados das diferentes associações, foi proposto o nome de Tiago White como o primeiro presidente da Associação Geral, cargo que não foi aceito. Em seu lugar foi nomeado John Bynton como o primeiro presidente da Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia, organização que reúne até hoje todas as congregações do mundo. (Tiago White foi nomeado no período seguinte.)

A igreja surgiu, avançando a passos largos, já que seus pioneiros, com zelo inspirado do Céu, pregavam com entusiasmo a Palavra do Senhor e cruzavam o amplo e longo Norte do país. O que levou as boas-novas também aos escravos do Sul. Posteriormente, em 1874, a igreja decidiu ampliar as fronteiras com sua mensagem e envia à Europa seu primeiro missionário, J. N. Andrews. Também na década de 1880, Ellen White foi enviada à Europa para estabelecer a fé adventista nas terras longínquas.

Por outro lado, a igreja avançou no estabelecimento de instituições educativas, sanatórios, casas publicadoras, centro de instrução sobre saúde, etc.

Em 16 de julho de 1915, morreu Ellen White, que, por 70 anos, havia sido o canal pelo qual Deus guiou Seu povo. Por meio dela, temos um legado de escritos que se constitui numa jóia da literatura para ser consultada sobre vários temas importantes na vida de todo adventista.

Atualmente, temos 13 divisões no mundo e não duvidamos de que isso se deve ao poder de Deus e à visão desses homens e mulheres que nos legaram os fundamentos sobre os quais o povo adventista está estabelecido: a fidelidade da Palavra de Deus, como a luz maior, e o Espírito de Profecia, como a luz menor.

Devemos nos sentir seguros de que nosso povo não surgiu por um projeto ou idéia humana, mas surgiu no momento profético estabelecido por Deus e para cumprir uma missão específica e urgente.

Assim como no passado, Deus nos guiará no futuro. Louvado seja Seu nome!



# O discípulo e as profecias apocalípticas



## ○ Sábado

**PARA MEMORIZAR:** “Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo” (Apoc. 1:3).

No livro de Apocalipse, encontra-se a última mensagem de Deus à Sua igreja. Ellen White nos aconselha:

“Ao nos aproximarmos do fim da história deste mundo, devem as profecias relativas aos últimos dias exigir especialmente nosso estudo. O último livro dos escritos do Novo Testamento está cheio de verdade que precisamos compreender. Satanás tem cegado o espírito de muitos de modo que se têm contentado com qualquer desculpa por não tornarem o Apocalipse motivo de seu estudo. Mas Cristo, por intermédio de Seu servo João, declara aqui o que será nos últimos dias; e Ele diz: ‘Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas’ [Apoc. 1:3]” (Ellen G. White, *Testemunhos Para Ministros*, p. 116, 117). “As solenes mensagens que foram dadas, em sua ordem, no Apocalipse, devem ocupar o primeiro lugar no espírito do povo de Deus” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 278).

Longe de apresentar apenas símbolos sinistros e incompreensíveis, a mensagem do Apocalipse tem como objetivo primordial preparar o povo de Deus para a batalha final contra as hostes do mal.

Nesta semana, abordaremos profecias alusivas à igreja, mostrando os perigos e desafios que ela enfrenta e seu triunfo final.



---

**O Domingo**

## Laodicéia e Babilônia

### 1. Que faltas de Laodicéia precisam de correção? (Apoc. 3:15-17)

---

---

---

“A mensagem laodiceana aplica-se ao povo de Deus que professa crer na verdade presente. A maior parte são professos mornos, tendo o nome mas faltando-lhes o zelo” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 476).

### 2. A situação de Laodicéia parece não ter esperança. Qual é a atitude de Jesus para com ela? Que conselhos Ele lhe oferece? (Apoc. 3:18-21)

---

---

---

“Quando homens se levantam, pretendendo ter uma mensagem de Deus, mas em vez de combaterem contra os principados e potestades, e os príncipes das trevas deste mundo, eles formam um falso esquadrão, virando as armas de guerra contra a igreja militante, tenham medo deles. Não possuem as credenciais divinas. Deus não lhes deu tal responsabilidade no trabalho. Eles desejam derrubar aquilo que Deus deseja restaurar pela mensagem de Laodicéia. Ele só fere para poder curar e não para fazer perecer. O Senhor não confere a nenhum homem uma mensagem que desanimará e desalentará a igreja. Ele reprova, censura, castiga; mas é apenas para poder restaurar e aprovar afinal” (Ellen G. White, *Testemunhos Para Ministros*, p. 22, 23).

### 3. O que a Bíblia revela sobre Babilônia? O que Deus fala contra ela? (Apoc. 18:2-4, 20)

---

---

---

Para Babilônia, só há juízo; não existe o conselho dado a Laodicéia.

Laodicéia é Babilônia? \_\_\_\_\_



---

#### 4. Segundo o Espírito de Profecia, pode a Igreja Adventista ser Laodicéia e Babilônia ao mesmo tempo?

---

---

---

“Deus está guiando a saída de um povo. Ele tem um povo, uma igreja na Terra, os quais Ele tornou os depositários de Sua lei. [...] Ele os reprovava e corrigiria. A mensagem aos laodicéanos aplica-se aos adventistas do sétimo dia que têm tido grande esclarecimento e não têm andado na luz. [...] A mensagem que declara a Igreja Adventista do Sétimo Dia Babilônia, e chama o povo de Deus a sair dela, não vem de nenhum mensageiro celeste, ou nenhum instrumento humano inspirado pelo Espírito de Deus. [...] Jesus vem para dar aos membros da igreja, individualmente, as mais ricas bênçãos, uma vez que eles Lhe abram a porta. Ele não os chama nem uma vez Babilônia, nem pede que saiam. Mas diz: ‘Eu repreendo e castigo a todos quantos amo’ [Apocalipse 3:19]” (Ellen G. White, *Mensagens Escolhidas*, v. 2, p. 66, 67).

#### 5. O que se diz sobre quem usa o Espírito de Profecia para chamar a Igreja Adventista de “Babilônia”?

---

---

---

“Pretender que a Igreja Adventista do Sétimo Dia seja Babilônia é fazer a mesma declaração que faz Satanás” (Ellen G. White, *Testemunhos Para Ministros*, p. 42). “Os que têm proclamado ser a Igreja Adventista do Sétimo Dia Babilônia têm feito uso dos Testemunhos para dar à sua atitude um aparente apoio; mas por que é que não apresentaram aquilo que por anos tem sido a preocupação de minha mensagem – unidade da igreja? Por que não citaram as palavras do anjo: ‘Uni-vos, uni-vos, uni-vos’? Por que não repetiram a advertência nem declararam o princípio de que ‘na união há força, na divisão há fraqueza’? São mensagens como as que esses homens têm proclamado que dividem a igreja e trazem sobre nós opróbrio perante os inimigos da verdade; e nessas mensagens se revela claramente a astuta atuação do grande enganador, que quer impedir a igreja de alcançar a perfeição na unidade. Esses mestres seguem as labaredas de seu fogo, agem segundo seu juízo independente, e embaraçam a verdade com falsas noções e teorias. Rejeitam o conselho de seus irmãos, e avançam em seu caminho até se tornarem justamente o que Satanás deseja – de espírito desequilibrado” (Ellen G. White, *A Igreja Remanescente*, p. 52).



---

**6. Se somos Laodicéia e não Babilônia, que aspectos de nossa vida corporativa e individual devemos melhorar?**

---

---

## ○ Segunda

### **Babilônia – a falsa igreja**

**1. O que a mulher no Novo Testamento representa? (Efês. 5:25-29; 2 Cor. 11:2)**

---

---

“O casamento, uma união para toda a vida, é símbolo da união entre Cristo e Sua igreja” (Ellen G. White, *O Lar Adventista*, p. 95).

**2. Se uma mulher representa a igreja, o que representa a mulher má chamada Babilônia? (Apoc. 17:1-6)**

---

---

“A confusão existente entre credos e seitas em conflito uns com os outros é apropriadamente representada pelo termo ‘Babilônia’, que a profecia aplica às igrejas amantes do mundo, dos últimos dias” (Ellen G. White, *Patricarcas e Profetas*, p. 124). “A Babilônia simbólica representa a religião apóstata através dos séculos” (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 7, p. 879). “Declara ainda ser Babilônia ‘a grande cidade que reina sobre os reis da Terra’ (Apoc. 17:4-6, 18). O poder que por tantos séculos manteve despótico domínio sobre os monarcas da cristandade, é Roma” (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 382).

**3. Apocalipse 17:5 menciona que Babilônia é mãe de prostitutas. De acordo com Ezequiel 16:44, quem são as filhas?**

---

---

“Declara-se que Babilônia é ‘mãe das prostitutas’. Como suas *filhas* devem ser simbolizadas as igrejas que se apegam às suas doutrinas e tradições, seguindo-lhe o exemplo em sacrificar a verdade e a aprovação de Deus, a fim de estabelecer uma aliança ilícita com o mundo” (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 382, 383).



**4. Segundo o Espírito de Profecia, que simboliza o cálice de Babilônia em Apocalipse 17:4?**

---

---

“Essa taça de veneno que ela oferece ao mundo representa as falsas doutrinas que aceitou, resultantes da união ilícita com os poderosos da Terra” (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 388).

**5. Que convite Deus faz a Seu povo que ainda se encontra em Babilônia? (Apoc. 18:4)**

---

---

**6. O que você pode fazer para ajudá-los a sair?**

---

---

**○ Terça**

## **A igreja verdadeira**

**1. Segundo Efésios 5:25, o que representa a mulher de Apocalipse 12:1: Maria ou uma igreja?**

---

---

“Em Apocalipse 12, a mulher representa a verdadeira igreja” (*Comentário Bíblico Adventista* [SDABC], v. 7, p. 822).

Alguns pensam que a mulher de Apocalipse 12 é a virgem Maria. No entanto, o texto apresenta alguns detalhes que não favorecem tal posição. Por exemplo:

a) Devido à proximidade de João com Maria, podemos concluir que João não poderia omitir a identidade pessoal da mulher, enquanto é declarada a identidade do dragão.

b) A mulher foge depois que seu filho é arrebatado para Deus e Seu trono. Maria foge levando Jesus.

c) A mulher foge para um lugar deserto. Maria foge para o Egito.

d) Os 1.260 dias são simbólicos. Se aplicarmos o princípio “dia/ano”, não seria lógico que Maria tenha sido perseguida por 1.260 anos.



---

**2. Quem é o dragão e o que ele faz com o restante dos filhos da mulher? (Apoc. 12:9, 17)**

---

---

---

---

---

“Os que amam e guardam os mandamentos de Deus são detestados pela sinagoga de Satanás, e os poderes do mal manifestarão seu ódio para com eles de uma maneira extrema. João anteviu o conflito entre a igreja remanescente e o poder do mal” (*Comentário Bíblico Adventista* [SDABC], v. 7, p. 974).

**3. Onde se iniciou a guerra contra a mulher? (Gên. 3:15)**

---

---

---

---

---

“O assassinio de Abel foi o primeiro exemplo da inimizade que Deus declarou existiria entre a serpente e a semente da mulher – entre Satanás e seus súditos, e Cristo e Seus seguidores” (Ellen G. White, *Patriarca e Profetas*, p. 77).

**4. Quais são as características da igreja remanescente?**

- a) Apoc. 12:13 \_\_\_\_\_
- b) Apoc. 12:17 \_\_\_\_\_

Trata-se de uma igreja perseguida e não perseguidora. Guarda os mandamentos de Deus e tem a fé de Jesus, o Espírito de Profecia.

**5. Se a Igreja Adventista satisfaz essas condições, o que você está disposto a fazer para perseverar com esse povo?**

---

---

---

---

---



## Mensagem dos três anjos

1. Leia Apocalipse 14:6-12 e analise o seguinte quadro, à luz das citações abaixo:

Anjo	Mensagem	Texto	Cumprimento 1	Cumprimento 2
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evangelho eterno</li> <li>• Juízo</li> <li>• Adoração</li> </ul>	14:6, 7	1842 – 1844	Exatamente antes da Segunda Vinda
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Queda de Babilônia</li> </ul>	14:8	1842 – 1844	Exatamente antes da Segunda Vinda
3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoração à besta</li> <li>• Marca</li> <li>• Vinho da ira</li> <li>• Fogo</li> </ul>	14:9-11	Depois de 1844	Exatamente antes da Segunda Vinda

“A primeira e a segunda mensagens foram dadas em 1843 e 1844, e encontramos agora sob a proclamação da terceira; mas todas as três mensagens devem ainda ser proclamadas. [...] Não pode haver terceira sem primeira e segunda. Essas mensagens devemos dar ao mundo em publicações, em discursos, mostrando em termos de história profética as coisas que aconteceram e as que hão de acontecer” (Ellen G. White, *Mensagens Escolhidas*, v. 2, p. 104, 105).

“A mensagem do terceiro anjo exige a apresentação do sábado do quarto mandamento, e essa verdade deve ser apresentada ao mundo; mas o grande centro de atração, Jesus Cristo, não deve ser deixado fora da mensagem do terceiro anjo” (Ellen G. White, *Evangelismo*, p. 184).

**1. Que aspectos da verdade a mensagem do primeiro anjo enfatiza? (Apoc. 14: 6, 7)**

Evangelho eterno: “O ‘evangelho eterno’ só é usado aqui em relação ao evangelho da graça de Deus, pois não há senão um evangelho para salvar a humanidade, o qual continuará até que haja pessoas interessadas na salvação. Nunca ha-



verá outro evangelho igual” (*Comentário Bíblico Adventista* [SDABC], v. 7, p. 841). Gálatas 3:8 diz que “Deus [...] preanunciou o evangelho a Abraão”. A salvação pela graça está vigente no Antigo e no Novo Testamentos.

**Hora do juízo:** Em realidade, é a hora do juízo em sua fase investigativa; as partes vindicativa e executiva do juízo serão feitas após a segunda vinda de Cristo. Neste caso, em 1842 iniciou-se a proclamação dessa mensagem.

Adorai ao que fez: “A exortação para adorar a Deus como o Criador de todas as coisas indica que se deve prestar a devida atenção ao monumento que relembra as obras criadas por Deus: o sábado do Senhor (ver Êxo. 20:8-11). Se o sábado tivesse sido observado como era o propósito de Deus, teria sido uma grande salvaguarda contra a incredulidade e a evolução (ver Atos 14:15; *Patriarcas e Profetas*, p. 336). O sábado será um ponto especial de controvérsia na crise final que se aproxima (ver Apoc. 13:16)” (*Comentário Bíblico Adventista* [SDABC], v. 7, p. 842).

**○ Quinta**

## O Milênio

A fim de que você tenha uma visão panorâmica, analisemos o que acontecerá antes, durante e depois do Milênio.

<b>Antes</b>	<b>Durante</b>	<b>Depois</b>
• Segunda vinda (Mat. 24:27)	• Terra desolada (Isa. 24:1; Jer. 4:24-27)	• Jesus, a cidade e os santos descem (Apoc. 21:2-4)
• Ressurreição dos justos (1 Tess. 4:16)	• Satanás é preso (Apoc. 20:1-3)	• Ressurreição dos ímpios (Apoc. 20:5; João 5:29)
• Destruição dos ímpios (2 Tess. 2:8)	• Justos reinando e julgando no Céu (Apoc. 20:4; 1 Cor. 6:2-3)	• Satanás organiza ataque (Apoc. 20:7-9)
		• Juízo executivo (Apoc. 20:9) (Satanás e ímpios são destruídos)
		• Terra renovada (Apoc. 21:1; 2 Ped. 3:10, 13)
		• Lar dos santos (Apoc. 21:3-4)



**1. O que representam as cadeias de Satanás e o trabalho que os santos farão durante o Milênio?**

---

---

Em relação às cadeias, “Aqui deverá ser a morada de Satanás com seus anjos maus durante mil anos. Restrito à Terra, não terá acesso a outros mundos, para tentar e molestar os que jamais caíram. É nesse sentido que ele está amarrado: ninguém ficou de resto, sobre quem ele possa exercer seu poder. Está inteiramente separado da obra de engano e ruína que durante tantos séculos foi seu único deleite” (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 659). Quanto ao juízo: “É nesse tempo que, conforme foi predito por Paulo, ‘os santos hão de julgar o mundo’ (1 Cor. 6:2). Em união com Cristo julgam os ímpios, comparando seus atos com o código – a Escritura Sagrada, e decidindo cada caso segundo as ações praticadas no corpo. Então é determinada a parte que os ímpios devem sofrer, segundo suas obras; e registrada em frente ao seu nome, no livro da morte” (*Ibid*, p. 661). Os justos então julgarão o motivo pelo qual os ímpios serão destruídos.

**2. Qual será o destino final dos ímpios, se Apocalipse 20:10 diz que serão atormentados dia e noite para sempre?**

---

---

Em primeiro lugar, os termos “dia e noite” na Bíblia são usados apenas para dar a idéia de continuidade. Neste caso, são subordinados à frase “para sempre”, pois são usados somente para dar ênfase a esta última frase. Quando se entende a frase “para sempre”, fica explicada a frase “dia e noite”. A expressão “para sempre” ou “eterno” é *aiônios* em grego e aplica-se tanto a Deus como ao homem.

Portanto, seu significado é relativo, de acordo com o objeto ao qual se refere. Judas 7 diz que Sodoma sofreu “o castigo do fogo eterno” (*aiônios*), mas não continua ardendo até hoje. 2 Pedro 2:6 diz que Sodoma foi reduzida a “cinzas”. O tormento será contínuo até terminar.

**3. O juízo do trono branco de Apocalipse 20:11-15 representa uma segunda oportunidade?**

---

---

---

---



“Na presença dos habitantes da Terra e do Céu, reunidos, é efetuada a coroação final do Filho de Deus. E agora, investido de majestade e poder supremos, o Rei dos reis pronuncia a sentença sobre os rebeldes contra Seu governo, e executa justiça sobre aqueles que transgrediram Sua lei e oprimiram Seu povo. [...] Logo que os livros de registro são abertos e o olhar de Jesus incide sobre os ímpios, eles se recordam de todo pecado cometido. [...] Todo o mundo ímpio se acha em julgamento perante o tribunal de Deus, acusado de alta traição contra o governo do Céu. Ninguém há para pleitear sua causa; estão sem desculpa; e a sentença de morte eterna é pronunciada contra eles” (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 666, 668).

**4. Se a segunda vinda de Jesus, o milênio e o reino eterno na Terra estão às portas, que garantia você tem para crer que fará parte dos remidos?**

## **○ Sexta**

“Aqueles que julgam que a igreja militante é a igreja triunfante cometem um grande erro. A igreja militante conseguirá grandes triunfos, mas terá também tremendos conflitos com o mal para ser firmemente estabelecida sobre a plataforma da verdade eterna. E cada um de nós deveria determinar-se a permanecer com a igreja sobre essa plataforma” (Ellen G. White, *Olhando Para o Alto* [MM 1983], p. 146).

### **Nesta semana aprendi que:**

- A igreja de Laodicéia não é Babilônia.
- Babilônia é “aliança ilícita com o mundo”, ou seja, mistura da verdade com o erro.
- A Igreja Adventista do Sétimo Dia preenche os requisitos da igreja remanescente.

### **Minha decisão**

Pela graça de Deus, quero ouvir os conselhos da Testemunha Fiel enviados à igreja de Laodicéia e levar o evangelho eterno aos que ainda estão na Babilônia religiosa de nossos dias.



# O discípulo e a Igreja Adventista do Sétimo Dia



## ○ Sábado

**PARA MEMORIZAR:** “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes d’Aquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz” (1 Ped. 2:9).

**A** semelhança das pessoas, cada igreja tem identidade própria. Embora haja aspectos comuns a todas as denominações, a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem características que a distinguem de todas as outras igrejas. A preservação dessa identidade é vital para sua continuidade. Caso contrário, nossa igreja perderia sua razão de existir. A identidade de uma igreja é estabelecida por meio de sua história e teologia.

A identidade da Igreja Adventista do Sétimo Dia baseia-se nos seguintes aspectos:

- 1) Origem profética baseada em Daniel 8:14; 9:20-27 e Apocalipse 10.
- 2) Mensagem profética exposta em Apocalipse 14:6-12 – a tríplice mensagem angélica.
- 3) Mensagem profética por meio do ministério de Ellen White.

Essas características, entre outras, nos fazem únicos no cenário religioso moderno. Por isso, é necessário que cada discípulo saiba como a igreja funciona: estrutura administrativa, departamentos, escolha e eleição de seus oficiais, ritos religiosos e, finalmente, sua missão no mundo.



○ Domingo

## Estrutura da igreja

### 1. Sobre a importância da estrutura organizacional da igreja, o que nos ensina a reunião de Paulo e Barnabé com os líderes da igreja cristã em Jerusalém? (Atos 15: 1-6)

Esses dois apóstolos, junto com outros líderes da igreja de Antioquia, foram ao encontro dos líderes da igreja em Jerusalém para discutir se a circuncisão era ou não legítima para os conversos gentios. Reunidos num concílio, foi tomada uma decisão com o parecer dos apóstolos, anciãos e representantes das igrejas (Atos 15: 23). Isso mostra que a estrutura organizacional é importante para manter a igreja unida e focada no propósito para o qual foi estabelecida – a preparação de um povo para o Céu.

A estruturação da igreja adventista não foi feita sem dificuldades. Um adventista do sétimo dia, do século 21, jamais poderia imaginar que a maioria dos membros da igreja, nos primórdios de sua história, se opunha a qualquer tipo de organização. É conhecida a declaração de George Storrs: “Nenhuma igreja pode ser organizada pela invenção humana, mas que se torna Babilônia no momento em que é organizada.”

Em 1848, quando os adventistas haviam chegado a um acordo doutrinário básico, foram dados os primeiros passos para o estabelecimento de uma organização. Com o objetivo de comunicar suas crenças aos adventistas que se haviam desapontado em 1844, eles promoveram reuniões para compartilhar suas crenças. Essa foi a primeira iniciativa.

**Necessidade de organização** – Em 1852, o número dos adventistas havia aumentado consideravelmente: de 200, em 1850, para 2.000, em 1852. Algumas dificuldades internas os levaram a se organizar gradativamente: 1) não dispunham de credenciais para seus pastores; 2) não havia plano financeiro para o sustento de seus ministros; 3) não tinham nenhuma organização legal para a posse e conservação de suas propriedades.

Assim, sob a liderança de Tiago e Ellen White, foi fundada em outubro de 1861 a primeira Associação dos Adventistas do Sétimo Dia – a de Michigan. Logo depois, outros estados organizaram suas respectivas associações. Em maio de 1863, em Battle Creek, foi organizada a Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, tendo como primeiro presidente o pastor John Byington. Nessa época, havia 3.500 adventistas e 30 pastores nos Estados Unidos. A estrutura da igreja tinha três níveis: Associação Geral, Associação e Igreja local.

À medida que o número de membros crescia e a igreja se espalhava por outros países, viu-se que essa estrutura precisava de melhorias. Os meios de comu-



nicação eram precários, retardando as decisões da igreja e dificultando o atendimento às necessidades eclesiais, mesmo em território americano. A centralização do poder nas mãos do presidente e a pequena representatividade foram igualmente nocivas. Além disso, o número de membros chegou a aproximadamente 75 mil pessoas, o que inviabilizava o atendimento ideal para eles. Portanto, era necessário reorganizar a igreja, melhorar sua estrutura eclesial, para torná-la mais eficiente no cumprimento da missão. Acrescenta-se a isso o fato de que, entre 1844 e 1901, se estabeleceram diversas entidades paralelas à igreja, como pessoas jurídicas constituídas, para conduzir suas atividades: Escola Sabatina, Publicações, Missão Estrangeira, Associação Benficiente e Médico-Missionária, entre outras. Mas essa estrutura carecia de unidade eclesial.

A igreja clamava por uma reorganização. Isso ocorreu em 1901, quando algumas decisões foram tomadas. A primeira foi a criação de mais um nível administrativo, a União, para descentralizar o poder da Associação Geral. A segunda foi a criação dos departamentos, sob a orientação de uma comissão diretiva e dos administradores. Essa decisão centralizou o poder das antigas entidades nos níveis administrativos correspondentes. Entre 1913 e 1918, foi acrescentado um quarto nível administrativo: as Divisões da Associação Geral. Dessa forma, a estrutura administrativa da igreja ficou estabelecida como segue:

- Associação Geral
- Divisões da Associação Geral
- União das Divisões
- Associações e Missões

## **2. Quais são as características bíblicas que fazem da Igreja Adventista do Sétimo Dia única no cenário religioso?**

---

---

### **○ Segunda**

## **Departamentos da igreja**

### **1. Quão amplo é o desafio da igreja quanto à missão de pregar o evangelho? Como podemos cumprir essa tarefa? (Apoc. 12: 6; Mat. 28:19, 20)**

---

---

A Igreja Adventista do Sétimo Dia tem a missão de proclamar a tríplice mensagem angélica “a cada nação, e tribo, e língua, e povo” (Apoc.14:6). Para tanto,



ela precisa usar todos os meios e recursos disponíveis. A estrutura missionária da igreja funciona em três ramos de atividade: obra educacional, obra médico-missionária e igreja. As atividades missionárias são conduzidas pela igreja.

**Obra de Publicações** – Em novembro 1848, em Dorchester, Massachussets, Ellen White teve uma visão sobre a necessidade de se publicar um pequeno jornal. No ano seguinte, na cidade de Rocky Hill, Connecticut, ela recebeu outra visão sobre o mesmo tema. A primeira edição saiu em julho de 1849. A obra de publicações não era algo novo para os adventistas do sétimo dia, pois Josué V. Himes começara, em 1845, a publicar o jornal *Signs of the Times* (*Sinais dos Tempos*).

Em 1880, Jorge King deu início ao plano de fazer da obra de publicações uma tarefa evangelística. No ano seguinte, ele começou a vender livros de casa em casa. Desse modo, teve início a obra da colportagem adventista.

**Escola Sabatina** – O pastor Tiago White havia sido professor e viu que alguma coisa precisava ser feita para adaptar a mensagem adventista à compreensão das crianças. Assim, ele idealizou a publicação de uma revista chamada *The Youth's Instructor*, com lições bíblicas adaptadas à mentalidade da juventude. As pessoas interessadas deviam se reunir para estudar essas lições. A primeira reunião da Escola Sabatina foi realizada em 1853, em Buck's Bridge, Nova Iorque, EUA. Na Assembléia Geral de 1901, foi criado o Departamento de Escola Sabatina da Associação Geral. Em 1904, o pastor G. B. Thompson foi nomeado o primeiro diretor do Departamento de Escola Sabatina. Em 1913, a senhora L. Flora Plummer ocupou o cargo.

**Educação Adventista** – Apesar dos esforços feitos nas décadas de 1850 e 1860, em Buck's Bridge, Nova Iorque, e em Battle Creek, Michigan, a primeira escola mantida por nossa denominação só foi criada em 1872. A escola era formada pelo professor Good Loe Harper Bell e doze alunos. Em 1874, sob a liderança de Sidney Brownsberger, a escola transformou-se no Battle Creek College. Seu propósito era ensinar a Bíblia.

Naquela época, Ellen White publicou um artigo com o título “A Verdadeira Educação”, declarando que a educação adventista do sétimo dia devia girar em torno da Bíblia e desenvolver, de forma equilibrada, as faculdades mentais, físicas e espirituais, bem como oferecer instrução prática, aliando o trabalho físico às realizações acadêmicas.

**Publicações de Ellen G. White** – Alguém poderia perguntar por que continuam sendo publicados novos livros do Espírito de Profecia, se Ellen G. White morreu em 1915. Ela mesma disse: “Meus escritos estão arquivados, e ainda que eu não continue vivendo, as palavras que o Senhor me tem dado continuarão vivas e falarão ao povo.” Por isso, no dia 9 de fevereiro de 1912, a senhora White fez seu testamento. Nesse documento, ela escolhe cinco homens de sua confiança



como depositários. Entre as responsabilidades deles, estava a de continuar publicando suas obras e preparar compilações de seus escritos para publicar novos livros.

Quando há necessidade de esclarecer determinados assuntos, como mormonia cristã, ou outro tema qualquer, formam-se duas comissões: 1) a comissão supervisora, que fica encarregada do projeto de forma geral; 2) a comissão que realiza o trabalho de reunir as declarações pertinentes ao tema. Segue-se o processo de escolha das declarações que se encaixam no tema proposto, evitando afirmações repetidas. Dessa forma, surgiram novos livros do Espírito de Profecia após a morte de Ellen G. White.

**Ministério da Saúde** – Em 6 de junho de 1863, na cidade de Otsego, Michigan, Ellen G. White recebeu a visão mais importante sobre saúde. Eis os princípios básicos da reforma de saúde, nessa visão: abstinência de drogas tóxicas, chá preto, café, fumo, álcool e alimentos cárneos. Faziam ainda parte dessa reforma: vestuário higiênico, simples e decoroso, exercício físico, descanso, luz solar, ar puro, uso correto da água e confiança no poder de Deus. Ficou claro que havia íntima relação entre a saúde física e o bem-estar espiritual. Para a teologia adventista, essa mensagem passou a ser o braço direito da tríplice mensagem angélica. Na esteira desse processo, vieram também os tratamentos de saúde em conformidade com essa reforma. Então, surgiram a obra médica adventista, as fábricas de alimentos, os periódicos para divulgar a nova filosofia, as faculdades de saúde e os restaurantes vegetarianos em diversas partes do mundo.

**Sociedade dos Jovens Adventistas** – Foi em 1879 que os jovens Harry Fenner e Lutero Warren, da cidade de Hazelton, no estado de Michigan, deram início à primeira sociedade de jovens. Logo, essas sociedades foram se espalhando pelo mundo adventista. Em 1901, a Associação Geral reconheceu a sociedade ligada ao Departamento da Escola Sabatina. No Concílio Geral de 1907, na Suíça, a sociedade de jovens foi estabelecida como departamento da igreja, com o nome de Sociedade de Jovens Missionários Voluntários.

Logo em seguida, deu-se início à Sociedade de Juvenis. Nas décadas de 1920 e 1930, foi desenvolvido o plano de acampamentos. Dessa forma, com a criação do Clube de Desbravadores, desenvolveram-se a arte de acampar e outras atividades para os juvenis, posteriormente conhecidas como Classes Progressivas.

Em seguida, surgiram os congressos de jovens como meio de evangelizar outros jovens e de fortalecer espiritualmente os que já eram adventistas do sétimo dia. O primeiro congresso de jovens foi realizado em 1947, na cidade de São Francisco, EUA, mobilizando a juventude para atividades espirituais, educativas, missionárias, sociais e recreativas. Na década de 1970, o departamento passou a se chamar JA – Jovens Adventistas.

**Departamento de Ministério Pessoal** – Em Lancaster do Sul, um grupo



de senhoras se reunia regularmente para realizar atividades missionárias como: visitar enfermos, atender necessitados, distribuir publicações e dar estudos bíblicos. Ao ver o trabalho dessas mulheres, o pastor S. N. Haskell achou que essa obra deveria ser feita em todas as igrejas. Em 1869, surgiu a primeira sociedade missionária dos adventistas, chamada Sociedade Missionária Vigilante. Ela se tornou, anos depois, o núcleo da Sociedade Missionária de Folhetos. Em 1913, a Assembléia Geral organizou a atividade missionária como um departamento independente da igreja.

O preparo de missionários para a obra de evangelização tornou-se um programa rotineiro do departamento. O primeiro deles ocorreu em 1951, em Grand Ledge, Michigan. Daí surgiu um programa de preparação missionária permanente nas igrejas, conhecido como os *120 de Hoje*.

Com essa estrutura de departamentos, organizada em 1901, a Igreja Adventista do Sétimo Dia passou de 75 mil para 17 milhões de membros em 2008.

## 2. Quais foram as estruturas administrativas da Igreja Adventista do Sétimo Dia ao longo de sua história?

### ○ Terça

## Forma de eleições

### 1. De que maneira a igreja cristã elegeu seus diáconos? Que critérios foram adotados? (Atos 6: 1-7)

Há quatro formas de governo eclesiástico: 1) episcopal, 2) papal, 3) independente e 4) representativa. A forma representativa de governo eclesiástico é a praticada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. Nesse formato, reconhece-se que a autoridade está colocada sobre seus membros, com a responsabilidade executiva delegada a entidades e oficiais representativos para dirigir a igreja. Dessa forma, cada membro tem participação na escolha dos oficiais. A igreja local escolhe os oficiais das associações/missões. Por sua vez, os delegados, indicados por uma associação, escolhem os oficiais de uma união, enquanto os delegados dessa última apontam os oficiais da Associação Geral. Dessa maneira, cada associação, instituição, igreja e pessoa, direta ou indiretamente, participa da eleição das pessoas que vão assumir suas responsabilidades nos diversos níveis da estrutura organizacional da igreja.



O processo eletivo da igreja segue um procedimento padrão previsto no *Manual da Igreja*, capítulo 11, p. 153 a 160. Primeiramente, a igreja em assembléia escolhe os oficiais da Comissão Especial, que por sua vez escolherá a Comissão de Nomeações. Esse procedimento deve ocorrer a partir do início do último trimestre do ano. A Comissão de Nomeações, por sua vez, é responsável por escolher pessoas para os diversos cargos da igreja. Após a nomeação dos oficiais, deve haver uma consulta aos oficiais eleitos para ver se aceitam o cargo para o qual foram escolhidos. Segue-se, então, o relatório da comissão de nomeações, que é apresentado e votado pela igreja reunida em assembléia.

## **2. Que tipo de organização administrativa a Igreja Adventista do Sétimo Dia adota?**

### **O Quarta**

## **Cerimônias da Igreja**

Na Igreja Adventista do Sétimo Dia, ministram-se as seguintes cerimônias: batismo, lava-pés, comunhão (ceia) e casamento. A essas poderiam ser acrescentadas duas: dedicação de crianças e oração pelos enfermos (unção), que são práticas cristãs e não propriamente cerimônias. Todas ocorrem em momentos decisivos e importantes da vida do membro, na comunidade cristã.

**Cerimônia batismal** – No Novo Testamento, o rito do batismo estabelece a aceitação do batizando como novo membro do corpo de Cristo – a igreja. Essa cerimônia é também o sinal de entrada do candidato no reino de Deus. O rito do batismo, realizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, é oficiado por um pastor ordenado e é administrado por imersão em conformidade com as exigências textuais do Novo Testamento. O batismo simboliza a morte do eu, seu sepultamento e a ressurreição para uma nova vida em Cristo Jesus. Significa também renúncia ao serviço de Satanás (Rom. 6:3-6).

Por essas razões, o candidato deve ser devidamente preparado para a cerimônia. “Mais cuidadoso preparo dos que se apresentam candidatos ao batismo, é o que se faz necessário. Têm necessidade de mais conscienciosa instrução do que em geral recebem. Os princípios da vida cristã devem ser claramente explicados aos recém-convertidos. Não se pode confiar na sua mera profissão de fé como prova de que experimentaram o contato salvador de Cristo. Importa não só dizer ‘creio’, mas também praticar a verdade” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, v. 2, p. 389, 390).



**Cerimônia da comunhão** – A cerimônia da ceia do Senhor é memorativa e comemorativa. Nessa ocasião especial, Jesus Se faz presente de maneira singular. “É nessas ocasiões, indicadas por Ele mesmo, que Cristo Se encontra com Seu povo, e os revigora por Sua presença” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 656).

O vinho pascoal sem fermento e o pão asmo são emblemas, os quais devem ser distribuídos conforme a liturgia da cerimônia. Quando foi comemorada a primeira Páscoa, nem o cálice nem o pão continham fermento, pois Deus ordenara que qualquer coisa levedada ou fermentada deveria ser removida das casas do povo de Israel (Êxo. 12:15, 19;13:7).

A ceia é memorativa porque a cerimônia nos traz à lembrança, de forma vívida, as cenas da crucifixão de Jesus Cristo. O vinho simboliza Seu sangue derramado e o pão, Seu corpo dilacerado. A ceia precisa nos trazer à lembrança a história de nossa própria salvação.

Na ceia, tanto no sentido histórico quanto no pessoal, comemoramos a salvação da raça humana como a nossa salvação individual. É um momento de louvor e regozijo. Por outro lado, a ceia é um anúncio da suprema esperança do cristianismo e, de forma muito especial, dos adventistas, que levam no nome a marca dessa esperança: o retorno glorioso de Jesus Cristo (Mat. 26:26-30; 1 Cor. 11:17-34).

**Cerimônia do lava-pés** – Essa cerimônia tem significado duplo: 1) vertical, a relação do membro com Deus; 2) horizontal, a relação entre membros. Quando Cristo lavou os pés dos discípulos, também lavou as manchas deixadas pelo pecado no coração. Dessa maneira, Jesus Cristo transmitiu aos Seus seguidores uma mensagem de perdão, aceitação e segurança. Além disso, deu o exemplo de como eles deviam se relacionar, mostrando que a humildade – marca da cerimônia – precisava caracterizar a vida de cada um deles.

Três outros valores estão envolvidos na cerimônia: serviço, hospitalidade e perdão mútuo. Orgulho, desinteligência e luta por superioridade devem ser banidos da vida do crente e da igreja. Com isso, Cristo fez de um ato comum da sociedade – lavar os pés empoeirados – uma cerimônia sagrada. Na Igreja Adventista do Sétimo Dia, a cerimônia do lava-pés precede a santa ceia. Portanto, ela é preparatória (João 13).

**Cerimônia de casamento** – O casamento é uma instituição estabelecida por Deus antes da queda do homem (Gên. 2:18-25). Destina-se a promover a felicidade dos cônjuges e seus filhos. Foi instituído para unir um homem e uma mulher com o objetivo de aprofundar seu amor mútuo, num clima de companheirismo. Além disso, visa à procriação e educação dos filhos. Essa união é vitalícia e se dissolve pela morte de um dos cônjuges (1 Cor. 7). Devido à importância desse compromisso, o casamento não deve ser contraído em jugo desigual com os incrédulos. Discórdias sobre convicções religiosas contribuem, geralmente, para separação e o surgimento de graves problemas familiares, prejudicando a educação dos filhos. “Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?” (Amós 3:3).



A união de um casal deve ser levada a efeito por meio de uma cerimônia civil e religiosa: 1) para assumir os compromissos que as autoridades do governo estabelecem, 2) e para pedir que Deus realize a união do casal, abençoando o enlace matrimonial. A cerimônia deve ser oficiada por um ministro ordenado. São partes fundamentais da cerimônia: a exortação, os votos e a declaração de casamento, e devem ser realizados por um pastor ordenado, exceto em casos autorizados pela Comissão Diretiva da Divisão. A cerimônia seguirá os moldes habituais adotados pela igreja em cada cultura, desde que não negue os elevados valores da moral cristã.

**Dedicação de crianças** – Não há no Novo Testamento uma ordem explícita para a prática do ritual da dedicação de crianças (Luc. 2:22-24). Contudo, em nossas igrejas, existe a prática, já consagrada, de levar os recém-nascidos para serem apresentados ao Senhor, a fim de que a educação da criança seja abençoada por Deus e os pais se consagram a Ele.

Esse ritual deve ser totalmente distinto de uma cerimônia batismal. A cerimônia não é um batismo de crianças, não tem padrinhos ou madrinhas, e o nome não é apresentado formalmente. A cerimônia deve focalizar quatro objetivos básicos: 1) agradecer o milagre do nascimento; 2) levar os pais e a família a se comprometerem na tarefa de educar a criança no amor a Jesus; 3) levar a congregação a se comprometer em ajudar e apoiar a família nessa tarefa; e 4) abençoar a criança e dedicá-la a Deus.

**Oração pelos enfermos (unção)** – O livro de Tiago é a fonte de informação para a prática dessa “cerimônia” (Tia. 5:14, 15). A oração pelos doentes é uma prática informal que pode ser realizada por qualquer membro em favor dos enfermos da igreja ou não. Deve ser realizada em favor de pessoas com grave enfermidade. Portanto, não deve ser praticada para qualquer enfermidade, mas só para as que são fatais ou graves. Não é, necessariamente, um rito final.

O doente e/ou a família deve tomar a iniciativa de convidar alguém para realizar a cerimônia, que pode ser oficiada por um ancião ou um pastor, de preferência. A cerimônia pode ser realizada na igreja, na residência, no hospital ou em asilo. Precisa haver um preparo espiritual do enfermo, bem como do oficiante. Deve ser feita a leitura do Salmo 66:18 e do capítulo “Oração pelos Doentes”, do livro *A Ciência do Bom Viver*. Então, segue-se a cerimônia propriamente dita. Após as orações feitas pelas pessoas envolvidas, e do próprio doente, se for o caso, segue-se então a oração do oficiante, que, no final, colocará o dedo unedecido em puro óleo de azeite na fronte da pessoa que vai ser unguida. Terminada a cerimônia, todos devem se retirar imediatamente do recinto, após as despedidas finais.

**Das cerimônias apresentadas acima, qual é a que, até agora, teve significado mais profundo em sua vida? Por quê?**



---

## ○ Quinta

### Missão da igreja

**1. Qual foi a missão desempenhada por Jesus na Terra? O que isso ensina sobre a missão da igreja? (Luc. 19:10)**

---

---

Para a eclesiologia adventista do sétimo dia, falar de missão é lidar com a natureza intrínseca da igreja. Não pode haver uma igreja sem missão. Falar da obra missionária da igreja é falar do que lhe é próprio. Segundo os primeiros capítulos de Gênesis, a missão começa com Deus, pois Ele é o padrão da missão. O objetivo da missão é buscar pessoas para conscientizá-las de sua culpa e revelar-lhes a salvação. Com quatro perguntas, Deus inicia Sua missão em favor do homem: 1) “onde estás?”, 2) “quem te fez saber que estavas nu?”, 3) “comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?”, 4) “que é isso que fizeste?” (Gên. 3:9-15; cf Gál. 3:16). A resistência humana faz com que Deus revele a salvação ao homem. Assim, missão pode ser definida como a busca do homem perdido, que precisa ser conscientizado de sua culpa e da necessidade de salvação, antes de ser incorporado à família de Deus.

**2. Em que consiste a missão da igreja para os adventistas do sétimo dia? Cite um texto.**

---

---

## ○ Sexta

**Nesta semana aprendi que:**

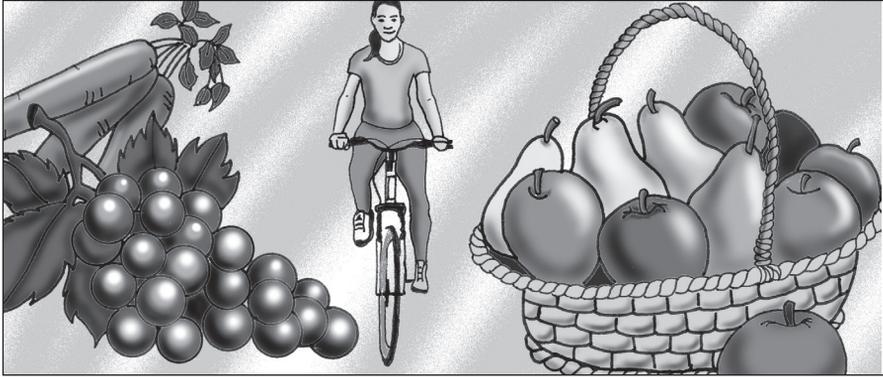
- A Igreja Adventista do Sétimo Dia tem uma identidade bem definida.
- Os departamentos ajudam a desenvolver todos os ramos de atividades da igreja.
- Não existe igreja sem missão.

**Minha decisão**

Uma vez que Deus me chamou para fazer parte de Sua igreja, é meu desejo ajudar para que ela cumpra sua missão no mundo. Além disso, quero que as características da verdadeira igreja façam parte de meu caráter.



# O discípulo e o modo cristão de vida



## ○ Sábado

**VERSO PARA MEMORIZAR:** “E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” (2 Cor. 5:17).

**H**á quem diga que, quando duas pessoas se encontram, nunca mais serão as mesmas. Com o passar dos anos, alguns cônjuges ficam mais e mais parecidos um com o outro. Se isso é verdade entre seres humanos, muito mais é verdade no que tange ao relacionamento do crente com Jesus. A partir do momento em que nos encontramos com Ele, muitas coisas que antes amávamos, agora rejeitamos. E coisas que antes rejeitávamos passam a ter prioridade em nossa mente e nosso coração. É certo que essa transformação não acontece num piscar de olhos, nem da noite para o dia. Mas, diariamente, em comunhão com Ele, através do estudo da Bíblia, da meditação e oração, recebemos poder para crescer à Sua semelhança, experimentando o verdadeiro sentido da vida, até podermos dizer como Paulo: “já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gál. 2:20).

A nova vida em Cristo não nos torna eremitas. Ao contrário, Cristo orou para que não fôssemos tirados do mundo, embora não pertencamos a ele (João 17:15, 16). Precisamos mostrar ao mundo, por nosso exemplo, quão infinitamente melhor é o viver cristão em relação às coisas práticas da vida, como alimentação, recreação, vestuário, adorno pessoal e vida familiar. A lição desta semana nos mostra a vontade de Deus para nós nesses aspectos da vida.



---

**O Domingo**

## Minha dieta

“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado” (1 Cor. 3:16, 17).

**1. Que cuidado especial Deus teve para com o homem recém-criado? (Gên. 1:29, 30)**

---

---

**2. Como é descrita a longevidade dos primeiros indivíduos, mesmo após o pecado? (Gên. 5:5, 8, 27)**

---

---

**3. Quando Deus permitiu ao homem o uso de alimentação cárnea? (Gên. 9:3, 4)**

---

---

**4. Mesmo permitindo o uso da carne, que orientações deu o Senhor? (Lev. 11:47)**

---

---

**5. Quais são as características dos animais limpos? (Lev. 11:2-12)**

---

---

---

O animal deve \_\_\_\_\_ e ter os cascos divididos em \_\_\_\_\_. Dos rios e mares, usar apenas os que têm escamas e \_\_\_\_\_. Devemos lembrar que o melhor plano de alimentação para o homem está em Gênesis 1:29, 30, e inclui grãos, frutas, verduras, legumes. Não devemos consumir carnes imundas nem seus derivados (bacon, presunto, salame, mortadela), bem como frutos do mar.



6. O que a Bíblia fala sobre o uso de bebidas alcoólicas? (Prov. 20:1; 23:29-35)

---

---

7. Por que Deus Se preocupa com a nossa alimentação? (1 Cor. 6:19, 20)

---

---

8. O que Deus deseja para cada um dos Seus filhos? (3 João 2; Êxo. 15:26)

---

---

Para refletir: “Aprende-se uma grande lição quando compreendemos nossa relação para com Deus e Sua relação para conosco. As palavras: ‘Não sois de vós mesmos, [...] porque fostes comprados por bom preço’ (1 Cor. 6:19, 20), deviam ser fixadas nas recâmaras da memória, para que sempre possamos reconhecer o direito de Deus sobre nossos talentos, nossa propriedade, nossa influência e o nosso eu individualmente. Devemos aprender a lidar com esses dons de Deus no espírito, na alma e no corpo, a fim de que como possessão adquirida de Cristo, possamos prestar-Lhe serviço sadio e agradável” (Ellen G. White, *Testemunhos Para Ministros*, p. 423).

## ○ Segunda

### Meu vestuário

1. Quem fez, quando e qual foi a primeira vestimenta para o ser humano? (Gên. 3:21)

---

---

2. Onde se descreve o vestuário de algumas filhas de Sião contra as quais o Senhor pronunciou castigo? (Isa. 3:16-26)

---

---

3. Que princípios o Novo Testamento estabelece para o vestuário? (1 Tim. 2:9; 1 Ped. 3:1-4)

---

---



“O sacrifício e a negação do eu assinalarão a vida do cristão. E a evidência de que o gosto está mudado será vista no vestuário de todo aquele que anda na veda aberta para os redimidos do Senhor. É justo amar o belo e desejá-lo; mas Deus deseja que primeiro amemos e busquemos a beleza do alto, que é imperecível. Nenhum adorno externo se compara em valor ou amabilidade com ‘um espírito manso e quieto’, o ‘linho fino, branco e puro’ (Apoc. 19:14), que todos os santos da Terra usarão” (Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 523, 524).

Em seus escritos, Ellen G. White fornece sugestões práticas quanto ao vestuário cristão. Podemos resumi-las como segue:

- Evitar superfluidade e ostentação (Ellen G. White, *Mensagens aos Jovens*, p. 347, 351).
- Dar mais valor “à durabilidade do que à aparência” (*Ibid.*, p. 352).
- “Deve proporcionar agasalho e proteção” (*Ibid.*).
- “As roupas” devem ser “asseadas, não luxuosas, discretas, e arranjadas com correção e bom gosto” (Ellen G. White, *Mensagens aos Jovens*, p. 349).
- Devem ser saudáveis: “Deus quer que tenhamos saúde – saúde de corpo e de alma. E devemos ser co-obreiros Seus tanto para a saúde de um como da outra. Ambos são promovidos pelo vestuário saudável” (*Ibid.*, p. 352).
- Devemos considerar o testemunho em favor de Cristo: “Muitos se vestem em conformidade com o mundo, a fim de terem influência. Cometem, porém, nisto, um erro lamentável e fatal. [...] Vi que as palavras, o vestuário e as ações devem falar em favor de Deus. [...] Os cristãos não se devem dar a trabalhos para se tornar objeto a atenções gerais por uma maneira de vestir diferente do mundo. Mas, se em harmonia com sua fé e seu dever relativamente a vestir-se com modéstia e higiene, acharem-se fora da moda, não devem mudar de atitude a fim de ser semelhantes ao mundo” (*Ibid.*, p. 126, 350).
- Em resumo, nosso traje deve ser simples, discreto, limpo, apropriado à estação, bonito, decente, econômico e ser um instrumento de testemunho positivo.

Esses princípios dizem respeito tanto ao vestuário feminino, quanto ao masculino. Afinal, a norma que deve motivar todas as escolhas, em todos os aspectos da vida de homens e mulheres, foi estabelecida pelo apóstolo Paulo, sob inspiração divina: “Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus” (1 Cor. 10:31).

“Se o mundo apresentar um modo de vestir, discreto, conveniente e saudável, que esteja em harmonia com a Bíblia, não alterará nossa relação para com Deus ou o mundo o adotarmos esse estilo. Os cristãos devem seguir a Cristo e harmonizar seu traje com a Palavra de Deus” (Ellen G. White, *Mensagens aos Jovens*, p. 350).



## Adorno cristão

Se pessoas dos tempos do Antigo Testamento usavam jóias, por que hoje nós não podemos usá-las como adorno pessoal? Eis uma pergunta recorrente entre nós. Sem espaço disponível para uma discussão mais ampla, lembramos que, nesse mesmo período, em alguns casos também houve tolerância para com a poligamia, escravidão, uso de bebida alcoólica, e nem por isso defendemos a prática dessas coisas hoje. “A vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais, até ser dia perfeito” (Prov. 4:18). Assim, gradualmente, Deus foi admoestando Seu povo contra esses costumes e, nos tempos do Novo Testamento, eles aparecem claramente condenados.

**1. Que atitude tomou Jacó ao lhe ser solicitado erigir um altar em Betel? (Gên. 35:1-7)**

---

---

**2. Que diz o Novo Testamento sobre o uso de jóias? (1 Tim. 2:9, 10; 1 Ped. 3:3, 4)**

---

---

Ao tratarmos desse assunto, precisamos ter em mente duas coisas: 1) O uso de jóias na Bíblia é um costume eminentemente pagão, e sempre que foi copiado por Israel esteve relacionado à influência maléfica das nações pagãs sobre o povo escolhido de Deus. 2) A utilização de jóias, como adorno pessoal, está relacionada ao desejo de ostentação, fruto do orgulho, que é “o maior de todos os pecados”. Quem usa jóias pode argumentar que o faz porque se sente bem, porque acredita que elas valorizam alguma parte do corpo, porque quase todo mundo usa, e assim por diante. Porém, chamar a atenção para si é a razão básica que atribui ao usuário uma importância fictícia e ilusória.

**3. Que grande exemplo de busca por ostentação e *status* temos na Bíblia? (Isa. 14:12-14; Eze. 28:13, 14)**

---

---



O anseio por ostentação, mostrar riqueza, *status* e poderio está em flagrante contraste com a atitude demonstrada por Jesus que, “sendo rico, Se fez pobre por amor de vós, para que, pela Sua pobreza, vos tornásseis ricos” (2 Cor. 8:9). Além disso, na Bíblia, o uso de jóias algumas vezes aparece associado a pessoas ou povos de má conduta. São os casos da ímpia rainha Jezabel (2 Reis 9:30), da apostatada Judá (Jer. 4:30), das duas meretrizes, mencionadas em Ezequiel 23:40, da grande meretriz mencionada em Apocalipse 17:4. Em contraste com isso, as “santas mulheres” da Bíblia procuraram a beleza do caráter (1 Ped. 3:3-5), que é demonstrada pela beleza das boas obras (1 Tim. 2:9, 10). Hoje não deve ser diferente.

#### **4. Depois da apostasia dos filhos de Israel com o bezerro de ouro, que ordem lhes foi dada por Deus, e com que resultado? (Êxo. 33:4-6)**

“Que os que têm tido experiência cuidem em não fazer com que outros se desviem nesse ponto por causa de seu exemplo. Aquele anel que lhes cerca o dedo, talvez seja muito simples, mas é inútil, e seu uso exerce errônea influência sobre outros” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 593, 594).

“A ornamentação da pessoa com jóias e coisas luxuosas é uma espécie de idolatria” (Ellen G. White, *Manuscript Releases*, v. 6, p. 159).

“Uma pessoa vestida com exagero e adornada exteriormente traz o sinal de pobreza interior. Revela-se falta de espiritualidade” (*Ibid.*).

“Venda o que tem e dê esmolas. Em vez de pendurar um colar de ouro e pedras no pescoço, em vez de adornar e enfeitar seu corpo mortal, você deve negar-se a si mesma, tomar cada dia sua cruz e seguir a Jesus. Você deve repartir com os outros e cuidar dos carentes e ignorantes” (Ellen G. White, *Review and Herald*, 17/03/1896).

### **O Quarta**

## **Recreação**

O ser humano é um todo indivisível: físico, mental e espiritual. E somente o desenvolvimento harmonioso e equilibrado dessas faculdades promove o bem-estar integral que ele precisa desfrutar. Deus nunca planejou que fosse dada ênfase unilateral a qualquer desses aspectos. Desde os primórdios da vida, ainda no Éden, havia momentos de comunhão da criatura com o Criador, quando este orientava o primeiro casal, assim como havia tempo para trabalho físico (Gên. 2:15) e para o descanso (Gên. 2:1-3), mais tarde incluído nos dez mandamentos (Êxo. 20:10). O próprio Jesus,



quando esteve na Terra, exemplificou a necessidade de lazer (Mar. 6:31). Aliás, Ele veio ao mundo, a fim de nos possibilitar o melhor da vida (João 10:10). Lazer, ou recreação, no mais amplo sentido do termo, é re-criação. Ou seja, deve fortalecer, erguer e refrigerar a mente e o corpo, renovando o vigor e as energias. Por isso, é necessário que saibamos escolher também o tipo de recreação de que nos ocuparemos.

---

### **1. Que princípio ajudará o cristão a escolher suas recreações? (1 João 2:15, 16; 1 Cor. 10:31)**

---

O prazer oferecido pelo mundo, através de seus divertimentos, é passageiro, vazio e não glorifica a Deus. A fim de obter o melhor da vida, os cristãos devem se dedicar aos tipos de recreação e entretenimento que fortalecem sua ligação com Cristo e trazem benefício à saúde. É certo que nada disso é adquirido através de esportes violentos e radicais, competitivos e jogos de azar. Sabemos que a televisão e o computador prestam serviços inestimáveis à comunicação. Porém, também podem ser utilizados pelo inimigo das almas e levar homens e mulheres à perdição. Se a contemplação de Cristo produz transformação (2 Cor. 3:18), a contemplação do mal degrada nossa alma. Por isso, filmes, músicas, novelas e programas que retratam assassinato, adultério, roubo, violência e falcruas não devem fazer parte do nosso lazer. Eles contribuem para a derrocada moral de qualquer pessoa.

---

### **2. Quais são os benefícios de um programa apropriado de recreação?**

---

- Permite uma saída para a inquieta energia da juventude (Ellen G. White, *Educação*, p. 213).
- Capacita para melhor desempenho de obrigações (Ellen G. White, *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 303).
- Dá nova vida, coragem, esperança (*Ibid.*).
- Dá nova força para ser melhores homens e mulheres (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 2, p. 587).
- Melhora a mente e refrigera o corpo (Ellen G. White, *Educação*, p. 207).
- Prepara-nos melhor para resistir a enfermidades (Ellen G. White, *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 313).
- Torna mais benéfica a influência sobre outros (*Ibid.*).
- Fortalece e constrói o corpo, a mente e a alma (Ellen G. White, *Educação*, p. 211).



“O exercício ao ar livre, especialmente no trabalho útil, é um dos melhores meios de recreação para o corpo e o espírito” (Ellen G. White, *Educação*, p. 278). “A saúde não pode ser preservada, a menos que se dedique uma parte de cada dia a exercício muscular ao ar livre. Horas determinadas devem ser devotadas a trabalho manual de alguma espécie que convide à ação todas as partes do corpo. Iguale-se o cansaço das faculdades físicas e mentais, e a mente do estudante será refrigerada” (Ellen G. White, *Fundamentos da Educação Cristã*, p. 146).

Ao escolher o tipo de recreação, procure responder a estas perguntas: Fortalece o físico? Fortalece e faz descansar o cérebro? Ajuda a resistir à tentação? Aumenta o amor pela virtude, pureza, temperança e justiça? Inspira e aviva o entusiasmo? Ajuda a aumentar o respeito pelos homens e mulheres? Atrai Cristo e prepara para melhor serviço cristão? Se as atividades recreativas e sociais permitirem responder afirmativa e conscientemente a essas perguntas, você estará seguindo o curso aprovado por seu Pai celestial.

## O Quinta

### Família cristã

#### 1. Que vantagens viu Deus em prover uma esposa para Adão? (Gên. 2:18, 24)

“Quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nesta relação, o casamento é uma bênção; preserva a pureza e felicidade do gênero humano, provê as necessidades sociais do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 29, 30).

#### 2. Quanto envolve o compromisso matrimonial? (Gên. 2:24)

Para o êxito do relacionamento matrimonial, é vital que os relacionamentos primários anteriores sejam “deixados”, no sentido de que não mais terão prioridade, nem interferirão na vida do casal que se forma. O casamento envolve união do casal em todos os sentidos. A expressão “tornando-se os dois uma só carne” implica relacionamento sexual: “Coabitou o homem com Eva, sua mulher, e esta concebeu” (Gên. 4:1). O ato sexual é a união física mais íntima possível; ela representa a proximidade emocional e espiritual que o casal pode desenvolver. O amor matrimonial dos cristãos deve caracterizar-se pelo calor, alegria e prazer (Prov. 5:18, 19).



---

**3. Que princípios fundamentais devem nortear a formação do lar cristão? (1 Cor. 13:4-8; Amós 3:3; Mat. 18:19; 2 Cor. 6:14)**

---

---

“Antes de dar a mão em casamento, deveria toda mulher indagar se aquele com quem está para unir seu destino é digno. Qual é seu passado? É pura a sua vida? É o amor que ele exprime de caráter nobre, elevado, ou é simples inclinação emotiva? Tem os traços de caráter que a tornarão feliz? Poderá ela encontrar verdadeira paz e alegria na afeição dele? Ser-lhe-á permitido, a ela, conservar sua individualidade, ou terá de submeter seu juízo e consciência ao domínio do marido? Como discípula de Cristo, ela não pertence a si mesma, foi comprada por preço. Pode honrar as reivindicações do Salvador como supremas? Serão conservados puros e santos o corpo e a alma, os pensamentos e propósitos? Essas perguntas têm influência vital sobre o bem-estar de toda mulher que se casa” (Ellen G. White, *Mensagens aos Jovens*, p. 439). Essa orientação é válida também para o homem.

**4. Qual é a atitude que o cristão deve ter quanto à indissolubilidade do casamento? (1 Cor. 7:10-14; Mat. 19:8, 9)**

---

---

**5. Que princípios a Bíblia estabelece para resguardar a pureza e santidade da vida matrimonial? (Êxo. 20:7; 1 Cor. 6:18, 9)**

---

---

**6. Observe estes exemplos de liderança exercida pelo pai e pela mãe: Jó 1:1-5; Provérbios 31:10-31.**

---

---

“Todos os membros da família se centralizam no pai. Ele é o legislador, ilustrando na própria varonilidade as importantes virtudes: energia, integridade, honestidade, paciência, coragem, diligência e prestatividade. O pai é em certo sentido o sacerdote da família, apresentando ante o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde. A esposa e os filhos devem ser encorajados a unir-se nessa oferenda e também a participar dos cânticos de louvor. De manhã e de tarde o pai, como sacerdote da família, deve confessar a Deus os pecados cometidos por ele mesmo e pelos seus filhos durante o dia. Tanto os pecados de que se tem conhe-



cimento, como aqueles que são secretos e que só Deus conhece devem ser confessados. Esse procedimento, zelosamente seguido pelo pai quando presente, ou pela mãe quando o pai está ausente, resultará em bênçãos sobre a família” (Ellen G. White, *O Lar Adventista*, p. 212).

### 7. Quais são os deveres específicos de pais e filhos em seu relacionamento? (Efé. 5:22-33; 6:1-4; Êxo. 20:12)

“Embora possam surgir dificuldades, perplexidades e desânimo, nem o marido nem a esposa abrigue o pensamento de que sua união é um erro ou uma decepção. Resolva cada qual ser para o outro tudo que é possível. Continuem as primeiras atenções. De todos os modos, anime um ao outro nas lutas da vida. Procure cada um promover a felicidade do outro. Haja amor mútuo, mútua paciência. Então, o casamento, em vez de ser o fim do amor, será como que o seu princípio”. (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 360).

“Poucos pais compreendem, porém, que seus filhos são o que o seu exemplo e disciplina deles fizeram, e que são responsáveis pelo caráter desenvolvido pelos filhos. Se o coração dos pais cristãos estivesse sujeito à vontade de Cristo, obedeceriam à recomendação do Mestre divino: ‘Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.’ Se os que professam seguir a Cristo tão-somente fizessem isto, dariam, não só a seus filhos, mas ao mundo incrédulo, exemplos que representariam corretamente a religião da Bíblia” (Ellen G. White, *Fundamentos da Educação Cristã*, p. 28, 29).

## ○ Sexta

### Nesta semana aprendi que:

○ Vestuário decente, recreação sadia e alimentação equilibrada são fruto de uma vida transformada pelo poder do Espírito Santo.

○ O casamento provê as necessidades sociais do homem e eleva suas faculdades físicas, intelectuais e espirituais.

○ O êxito da igreja depende da influência doméstica.

### Minha decisão

Com a graça de Deus, quero pautar minha vida mediante uma conduta em harmonia com os princípios cristãos. Também desejo contribuir para que minha família seja uma influência para o bem.



# O discípulo e a vida em Pequenos Grupos



## ○ Sábado

**VERSO PARA MEMORIZAR:** “E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e pregar Jesus, o Cristo” (Atos 5:42).

**P**equeno grupo é o jeito idealizado por Deus para que haja crescimento espiritual, crescimento relacional uns com outros e cumprimento integral da missão, de acordo com os dons espirituais.

Gosto da descrição de pequeno grupo como “um grupo de três a quinze pessoas, reunidas num tempo específico, com o propósito comum de experimentar transformação espiritual, desenvolver os dons espirituais, crescer na comunhão com Cristo e uns com os outros, assim como levar outros a aceitar Jesus como Salvador: Um pequeno grupo é relacional, ou seja, os indivíduos interagem uns com os outros. A família de Deus é mais facilmente integrada nesse local aconchegante, no qual os cristãos são discipulados naturalmente, treinados e mobilizados para a ação. A estrutura de pequenos grupos holísticos sugere que a pessoa cresce em todas as dimensões e é nutrida de modo eficiente” (Emílio Abdala, *Diagnose*, p. 84).

Kurt Johnson, ao falar sobre a importância do pequeno grupo para pessoas recém-convertidas, diz: “Um bebê necessita de amor e atenção de uma família para ter desenvolvimento saudável. Da mesma forma, um novo convertido é um filho recém-nascido na família de Deus, necessitando de nutrição que apenas um pequeno grupo pode proporcionar” (*Pequenos Grupos Para o Tempo do Fim*, p. 75).



---

○ Domingo

## Pequenos grupos no Antigo Testamento

**1. O que Deus disse sobre o homem logo após sua criação? (Gên. 1:26, 27; 2:18)**

---

---

---

---

"Os princípios do ministério de pequenos grupos podem ser delineados desde o primeiro verso do Antigo Testamento. Gênesis 1:1 diz: 'No princípio criou Deus os céus e a Terra.' A palavra Deus, na linguagem original, é plural, o que inclui a idéia de mais de uma Pessoa envolvida na criação (Gên. 1:26). A crença cristã sustenta que a Trindade – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – é uma em propósito e desígnio. Um pequeno grupo poderia ser (definido) assim. Após a raça humana ter sido criada à imagem e semelhança de Deus (Gên. 1:27), Deus disse algo que nos proporciona uma razão para os pequenos grupos: 'Não é bom que o homem esteja só' (Gên. 2:18). Homens e mulheres foram criados como seres sociais; eles vivem mais felizes e de maneira mais produtiva em grupos. A unidade familiar foi dada para preencher as necessidades humanas básicas. Um bebê necessita de amor e atenção de uma família para ter desenvolvimento saudável. Da mesma forma, um novo converso é um filho recém-nascido na família de Deus, necessitando de nutrição que apenas um pequeno grupo pode proporcionar" (Kurt W. Johnson, *Pequenos Grupos Para o Tempo do Fim*, p. 74, 75).

**2. O que podemos aprender da experiência de liderança de Moisés sobre a importância dos pequenos grupos? (Êxo. 18:13-23)**

---

---

---

---

O Antigo Testamento também apresenta o conceito de organização baseado no sistema do grande para o pequeno. Vemos isso claramente na experiência de liderança de Moisés. Sua congregação tinha 603.550 homens acima de 20 anos (Núm. 1:3, 46). Ou seja, uma população de mais ou menos dois milhões de pessoas, uma carga difícil de suportar (Deut.1:12). Moisés, sozinho, não podia diri-



gir, administrar e resolver todos os problemas entre o povo de Israel. A solução apresentada por seu sogro, Jetro, e ratificada por Deus (Êxo.18:23) foi dividir o povo em pequenos grupos (v. 21, 22).

## ○ Segunda

### Pequenos grupos no Novo Testamento

Jesus iniciou Seu ministério fundando um pequeno grupo (Mar. 3:13, 14; Mat. 4:18-21; Luc. 6:13-16). Note algumas ações realizadas por Jesus em pequenos grupos: ensinou (Mat. 13:36); treinou os apóstolos para pregar e curar (Luc. 9:1, 2); fez milagres (Luc. 9:14) e freqüentemente ensinou nos lares (Mat. 13:36; 17:25; Mar. 9:33; 10:10). Kurt W. Johnson afirma: “Uma leitura casual dos Evangelhos revela que Jesus gastou mais tempo com instruções individuais e em pequenos grupos do que em grandes grupos. Por quê? Porque as pessoas são salvas como indivíduos, não como multidão” (*Ibid.*, p. 80). Quando Jesus morreu, talvez alguém tenha questionado se Seu ministério não havia chegado ao fim. Ledo engano! Jesus havia deixado Seu pequeno grupo treinado e motivado para cumprir a missão e, graças ao poder do Espírito Santo, por meio daquele pequeno grupo o cristianismo tornou-se a maior religião do mundo.

#### 3. Que lições podemos aprender do estilo de vida da igreja cristã primitiva? (Atos 2:42-47; 5:42)

---

---

---

---

É notória, no Novo Testamento, a figura da casa como local do culto e de evangelização (Atos 1:13; 2:1, 2; 2:46; 4:34-37; 5:1-11; 10:24-48; 9:17-19; 16:30-33; Rom. 16:5; 1 Cor. 16:19). A igreja de Corinto nasceu como fruto de um pequeno grupo que se reunia na casa de Tício Justo. Podemos mencionar também que a igreja estava presente nas seguintes casas: de Jason (Atos 17:5-7); Ninfa (Col. 4:15); Filemom (Fil. 1:1, 2); Maria, mãe de Marcos (Atos 12:12). Essas características preservaram a igreja durante os períodos de perseguição. Nem mesmo o implacável Império Romano foi capaz de impedir que a igreja cristã sobrevivesse e ganhasse seus parentes, amigos e vizinhos para Cristo. Quando os cristãos forem perseguidos antes da segunda vinda de Jesus, deverão viver em pequenos grupos, à semelhança de seus irmãos dos primeiros séculos.



## O Terça

## Pequenos grupos no adventismo primitivo

### 4. Qual deve ser o tipo de relacionamento entre os que aguardam a volta de Cristo? (Heb. 10:24-35)

A história do Movimento Adventista do Sétimo Dia revela que a prática dos pequenos grupos, denominados de reuniões sociais, era um estilo de vida dos pioneiros adventistas. Veja algumas citações: Uriah Smith: “Uma reunião caracterizada por testemunhos animados que alegravam a alma, por olhos brilhantes, pela voz de louvor, pela exortação sincera e comovedora, e às vezes, pelo derramamento de lágrimas – cenas nas quais a fé e o amor reacendem” (*Review and Herald*, 23 de maio de 1865). J. Hoffer: “Nós nos reuníamos todo sábado para oração e encontro social” (*Ibid.*, 2 de julho de 1861). Brother Holiday: “No começo de cada sábado, nos reunimos para oração e exortação, pelo que recebemos ricas bênçãos. Ocupamos a manhã de sábado com reunião social, Escola Sabatina e classe bíblica” (*Advent Review and Sabbath Herald*, 2 de julho de 1861). Ellen G. White: “Um cristão é um homem ou uma mulher que se parece com Cristo, que é ativo na obra de Deus, que frequenta as reuniões sociais, cuja presença encorajara outros também” (*Carta 7*, 1883). J. N. Loughborough: “Onde os grupos de crentes são trazidos para a verdade em novos lugares, não recomendaríamos a formação imediata de uma igreja. Em tais casos, que se aponte um líder [...] e deixem que as reuniões sociais continuem até que todos se conheçam muito bem” (*The Church, Its Order, Organization and Discipline*, p. 126).

Veja, agora, o que seria a mais clássica citação de Ellen White sobre pequenos grupos: “A formação de pequenos grupos como base de esforço cristão, foi-me apresentada por Aquele que não pode errar. Se há na igreja grande número de membros, convém que se organizem em pequenos grupos a fim de trabalhar, não somente pelos membros da própria igreja, mas também pelos incrédulos. Se num lugar houver apenas dois ou três que conheçam a verdade, organizem-se num grupo de obreiros. Mantenham indissolúvel seu laço de união, apegando-se uns aos outros com amor e unidade, animando-se mutuamente para avançar, adquirindo cada qual ânimo e força do auxílio dos outros. Manifestem eles paciência e longanimidade cristãs, não proferindo palavras precipitadas, mas empregando o talento da palavra para edificar-se uns aos outros na mais santa fé.



Trabalhe com amor cristão pelos que se acham fora do redil, esquecendo-se a si mesmos no empenho de ajudar outros. Ao trabalharem e orarem em nome de Cristo, seu número aumentará, pois diz o Salvador: ‘Se dois de vós concordarem na Terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por Meu Pai, que está nos Céus’ (Mat. 18:19)” (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 84, 85).

## ○ Quarta

### Vida em comunidade – 1

**5. Qual é a primeira lição da Bíblia sobre a necessidade humana de se viver em comunidade? (Gên. 2:18-24)**

---

Os seres humanos não foram criados para viver sozinhos. Adão tinha companhia, mas estava só. Vejamos: Ele tinha a companhia dos animais, mas estes estavam abaixo dele. Adão tinha a companhia dos anjos e do próprio Deus; no entanto, estavam acima dele. Adão estava só, porque “não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea” (Gên. 2:20). Alguém já disse que a maior realização de Deus não foi a criação da humanidade, mas a criação da comunidade de homens. Portanto, “melhor é serem dois do que um” (Ecl. 4:9). Viver em comunidade (pequenos grupos) é mais que uma opção, é uma necessidade. O primeiro grupo de pessoas surgiu no Jardim do Éden. Deus não criou uma multidão de pessoas. Criou apenas duas pessoas e o poder dessa estratégia foi tão grande que, com esse casal, Deus conseguiu povoar a Terra. “Frutificai, e multiplicai-vos e enchei a Terra” (Gên. 1:28). Aqui encontramos também uma inferência sobre a comunidade dos pequenos grupos – ela existe para se multiplicar. Se não multiplicar, é uma comunidade destrutiva. Pequenos grupos saudáveis se reproduzem.

**6. De que maneira podemos contribuir para criar um ambiente de verdadeira comunidade? (Col. 3:12-17)**

---

Se há uma coisa que o mundo moderno anseia mais do que tudo é seguramente o sentimento de pertencer, o sentimento de comunhão. As pessoas precisam de um lugar onde possam ser amadas, edificadas e valorizadas. O pastor David Cox menciona cinco valores, entre outros, que um pequeno grupo precisa desenvolver na promoção da comunidade: 1) *Afirmação* – É importante criar um ambiente no qual os



membros do grupo encorajem, firmem, ajudem e edifiquem uns aos outros, em Cristo. 2) *Disponibilidade* – Os membros do grupo e seus recursos (tempo, atenção, talentos, dons, bens) devem estar disponíveis, a fim de suprir as necessidades de servir aos outros. 3) *Transparência* – Esse valor promove honestidade e torna mais fácil comunicar os sentimentos, lutas, alegrias e tristezas. 4) *Confidência* – Aquilo que se diz no grupo permanecerá confidencial, não será repetido em lugar algum, as opiniões serão respeitadas e as diferenças permitidas. 5) *Prestação de contas* – Em relacionamentos autênticos, prestar contas é uma submissão voluntária aos outros membros do grupo em busca de apoio, encorajamento e ajuda numa área particular de sua vida (*Pense Grande, Pense em Pequenos Grupos*, p. 41-47.)

## ○ Quinta

### Vida em comunidade – 2

**Pensando em unidade como comunidade, qual é o grande sonho de Jesus para Sua igreja, de acordo com o que está revelado em Sua oração sacerdotal? (João 17:20-23)**

Alguém já disse que a maior realização de Deus não foi a criação da humanidade, mas a criação da comunidade de homens. Com a entrada do pecado, houve um rompimento, uma quebra dessa comunidade. O plano da redenção é, antes de tudo, a restauração da comunidade, restauração da comunhão com Deus e de uns com os outros. Jesus veio para restaurar a comunidade. O Novo Testamento retrata o resultado do sacrifício de Cristo, redenção, como sendo unidade ou comunidade (Col. 1:20, 22; 2 Cor. 5:19; Rom. 12:5; 1 Cor. 12:13; Gál. 3:28; Efés. 2:14; 4:4; Filip. 1:27). Como adventistas, cremos que Deus nos organizou como igreja para ajudar a restaurar as pessoas à Sua imagem. Essa restauração deve ocorrer de forma relacional, o que implica amar uns aos outros. Isso coloca os pequenos grupos no centro da missão adventista.

**8. O que há de novo no mandamento que nos ordena amar uns aos outros? (João 13:34, 35; 15:12-14, 17)**

Amar o próximo como a si mesmo (Lev. 19:18, Mat. 22:38) era um mandamento conhecido por todos; hoje, Cristo chama Sua igreja para amar uns aos outros, assim como Ele amou. A palavra igreja, no grego, é *ekklesia* e seu significado é: “chamados para fora”. Você e eu fomos chamados por Cristo (Mat.



11:28): “Segue-me”, disse Ele. Chamados do reino das trevas, de uma velha vida, para o reino de Deus e para uma nova vida (Col. 3:1-10). Portanto, igreja não é um edifício (templo), instituição, organização ou sistema. Alguém definiu igreja como “uma comunidade de pessoas chamadas para viver a vida do reino de Deus na Terra em uma relação amorosa com Deus e uns com os outros”. A comunidade dos crentes foi chamada para impactar o mundo com o poder do amor (João 13:35). Talvez seja por isso que a expressão “uns aos outros” se repita por todo o Novo Testamento. Note alguns exemplos: “Amai-vos cordialmente uns aos outros”; “preferindo-vos em honra uns aos outros” (Rom. 12:10); “recebei-vos uns aos outros” (Rom. 15:7); “podendo admoestar-vos uns aos outros” (verso 14); “servi-vos uns aos outros” (Gál. 5:13); “levai as cargas uns dos outros” (Gál. 6:2); “com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor” (Efés. 4:2); “sede, uns para os outros, benignos, misericordiosos” (Efés. 4:32); “sujecitando-vos uns aos outros no temor de Deus” (Efés. 5:21); “ensinando-vos uns aos outros”; “admoestai-vos uns aos outros” (Col. 3:16); “confessai as vossas culpas uns aos outros”; “orai uns pelos outros” (Tia. 5:16). Deus deseja que entremos em comunhão uns com os outros, e os pequenos grupos propiciam o ambiente para isso.

**Para refletir:** O que você pretende fazer para que sua igreja viva intensamente o tipo de comunidade sonhada por Jesus?

## ○ Sexta

“Nós nos reunimos a fim de nos edificar uns aos outros, através da troca de idéias e sentimentos, e para obter forças, luz e coragem ao nos familiarizarmos com as esperanças e aspirações uns dos outros” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 2, p. 149).

### **Nesta semana aprendi que:**

○ A base dos pequenos grupos é o amor: amor para com Deus, para com os irmãos em Cristo e para com os perdidos.

○ Os pequenos grupos fortalecem a fé de seus membros e os capacitam para testemunhar de Jesus.

○ Os pequenos grupos constituem o laboratório de Deus para treinar e capacitar Sua igreja para o serviço.

### **Minha decisão:**

Convicto de que os pequenos grupos seguem o modelo bíblico para o crescimento da igreja, quero me unir a um deles a fim de falar do amor de Deus aos meus parentes, amigos e vizinhos.



# O discípulo e as ferramentas missionárias



## ○ Sábado

**VERSO PARA MEMORIZAR:** “Então disse aos Seus discípulos: na verdade, a seara é grande mas os obreiros são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a seara” (Mat. 9:37, 38).

**A** maior necessidade do mundo continua sendo, como na época de Jesus, a de trabalhadores para a seara da pregação do evangelho. Diariamente, milhares de pessoas perecem sem conhecer o evangelho.

Portanto, devemos orar por mais trabalhadores na seara. Mais que isso, precisamos inspirar, capacitar e equipar cada membro da igreja para ser um fiel discípulo do Mestre, aliando-se à tarefa de levar o evangelho àqueles que ainda não conhecem a Jesus e a salvação.

Nesta semana, estudaremos quais são as principais ferramentas missionárias usadas pela Igreja Adventista.



## Missionários como Jesus

**1. Qual era a atitude de Jesus em relação às multidões? Que esforço Ele fazia para levar a todos a oportunidade da salvação? O que este texto nos ensina sobre o amor de Deus? (Mat. 9: 35-38)**

O esforço de Jesus em alcançar cada pecador pode ser medido pela afirmação do texto que diz que Ele percorria todas as cidades e povoados para levar o evangelho às pessoas. Havia cerca de sessenta cidades na Galiléia, nessa ocasião. Jesus tinha pouco tempo para cumprir Sua missão na Terra. Além disso, não havia os meios de transporte que temos hoje. Mesmo assim, caminhava nas estradas empoeiradas da Palestina, cidade após cidade, para levar a oportunidade de salvação a cada pessoa. Isso porque Ele Se compadecia das multidões.

A atitude de Jesus em relação à pregação do evangelho deve servir de motivação para nós. Se o Filho de Deus Se esforçou tanto para ir ao encontro do pecador, podemos nos contentar fazendo menos?

**2. De acordo com Mateus, quais foram os três aspectos do ministério de Jesus? Qual sua opinião a esse respeito?**

A Igreja Adventista procura seguir o exemplo de Jesus, desenvolvendo um ministério amplo, que envolve cura, ensino e pregação. Como ela faz isso?

Cura: hospitais, centros de saúde, remédios naturais, orientações sobre alimentação, estilo de vida saudável, etc.

Ensino: educação adventista, escola sabatina, literatura, estudos bíblicos, entre outros.

Pregação: sermões, conferências, programas de rádio, televisão, colportagem, recolta etc.

Há grande quantidade de ministérios e atividades com o objetivo de envolver cada membro na missão, de acordo com os dons espirituais. A vontade de Deus é bem clara em relação ao envolvimento de cada membro na tarefa de levar a salvação às pessoas que ainda não entregaram a vida a Jesus. Pedro defende que cada crente é um ministro ou um sacerdote, com o objetivo de “proclamar as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz” (1 Ped. 2:9). Ellen White defende essa mesma idéia ao dizer: “Tão certo como nos está preparado um lugar nas mansões celestes, há



também um lugar designado aqui na Terra, onde devemos trabalhar para Deus” (*Serviço Cristão*, p. 99). Ela diz mais: “Não estamos, como cristãos, fazendo a vigésima parte do que deveríamos fazer para ganhar pessoas para Cristo” (*Ibid.*, p. 12).

No território da Divisão Sul-Americana, uma ênfase tem sido dada a seis atividades missionárias principais: oração intercessória, duplas missionárias, pequenos grupos, classe bíblica, evangelismo público e ministério da recepção. Isso não quer dizer que a participação dos membros na missão se limita apenas a essas atividades. Há muitos outros ministérios, mas essas são nossas principais ênfases.

## ○ Segunda

### Pequenos grupos – a base

**1. Por que Jesus escolheu trabalhar mais detidamente com um grupo reduzido de discípulos? Isso foi algo casual ou uma estratégia planejada? (Mat. 10: 1-4)**

Jesus sabia que era fundamental preparar bem os discípulos para liderar a igreja, após Seu retorno ao Céu. Por isso, decidiu associar-Se mais intimamente com esses doze homens chamados de apóstolos. Sua preocupação não era tanto com as multidões, que Ele certamente amava e queria salvar, mas com os homens a quem as multidões seguiriam após Sua partida.

Por isso, a maior parte do tempo de Jesus foi dedicada a preparar esses homens. Ele fez isso não apenas com ensino teórico, mas associando-Se diretamente com eles. Foram três anos e meio de instrução, convívio, orientações e exemplificação prática. Sem a convivência de um grupo pequeno, não se formam discípulos, pois discipulado é, acima de tudo, transmissão de vida.

Depois que Jesus retornou ao Céu, os apóstolos seguiram Seu exemplo, liderando a igreja através de grupos pequenos que se reuniam nos lares. Essas reuniões eram a espinha dorsal da igreja.

**2. Veja alguns exemplos de igrejas-lares no Novo Testamento e responda: Que benefícios podem ser alcançados na intimidade de uma reunião de pequeno grupo em uma casa de família? (Rom. 16:5; 1 Cor. 16:19; Col. 4:15; Atos 16:15, 32, 34, 40; 20:20)**



Na Igreja Adventista, temos as classes da Escola Sabatina e outros grupos internos da igreja que cumprem o papel de um pequeno grupo, conforme exemplificado no Novo Testamento. Mas esses grupos internos não podem substituir os pequenos grupos que devem se reunir nos lares, como a igreja apostólica fazia. Na intimidade dos lares, as pessoas são atendidas em suas necessidades e alimentadas com a Palavra de Deus.

Na verdade, nossa visão como igreja é “que os pequenos grupos caracterizem o estilo de vida da igreja e funcionem como base para a comunidade relacional, crescimento espiritual e cumprimento integral da missão de acordo com os dons espirituais”.

Ellen White é clara ao dizer: “A formação de pequenos grupos, como uma base de esforço cristão, é um plano que tem sido apresentado diante de mim por Aquele que não pode errar” (*Evangelismo*, p. 115).

O pequeno grupo deve ser mais que apenas uma frente missionária. Deve ser a base para a mobilização da igreja para o cumprimento de Sua missão e o cuidado dos membros. Sendo assim, você não pode deixar de se integrar a um pequeno grupo. Isso é essencial para sua formação espiritual e seu preparo como discípulo de Cristo. Se você não é membro de um pequeno grupo familiar, peça ao seu discipulador para ajudá-lo nessa tarefa e comece imediatamente.

### ○ Terça

## Oração intercessória e ministério de recepção

**1. Qual é a recomendação do apóstolo Paulo em 1 Timóteo 2:1-4? Diante disso, quão importante é a oração intercessória?**

---

---

---

---

---

Não entendemos completamente o que acontece quando oramos em favor de uma pessoa, mas o certo é que devemos fazê-lo. Primeiro, porque é uma orientação bíblica e, segundo, porque a oração intercessória é nossa principal ferramenta missionária.

Devemos começar nosso trabalho missionário em favor de uma pessoa intercedendo por ela diante de Deus. De alguma forma, nossa intercessão abre o caminho para alcançar o coração das pessoas com a Palavra de Deus.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia quer integrar você e sua igreja local ao Ministério de Oração através do Cartão de Oração Intercessória. Você deve anotar os nomes de cinco pessoas. Feito isso, ore diariamente pela conversão delas (parentes,



amigos, vizinhos). No mesmo cartão, poderá assinalar a estratégia que deseja adotar para levá-las a participar de algum projeto missionário da igreja.

Mas o trabalho não pára aí. Fortaleça (ou desenvolva) a amizade com essas pessoas. Conte-lhes que está intercedendo por elas. Acima de tudo, a prática da oração intercessória lhe proporcionará muitos benefícios espirituais.

## **2. De que maneira a forma como a igreja de Jerusalém recebeu Paulo e Barnabé nos ajuda a compreender a importância de receber bem as pessoas que são à nossa igreja? (Atos 15:4)**

---

---

---

---

---

---

O Ministério de Recepção é um ministério de aceitação mútua. Baseia-se nos ensinamentos de Cristo a respeito do amor, isento de preconceito de cor, raça ou posição social.

“O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e grangeava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-Me.’ João 21:19” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 143).

Esse ministério consiste em organizar equipes (pessoas) e treiná-las para o trabalho de recepção em todos os serviços regulares da igreja. O propósito é dar a melhor impressão do amor de Jesus, tanto aos visitantes como aos membros da igreja. Cativar pessoas para Cristo é a missão de vida de cada cristão.

Assim como a igreja não pode funcionar sem Escola Sabatina, Culto de Adoração e outras reuniões, também não pode funcionar sem um bem organizado e atuante Ministério de Recepção.

“Em cada igreja deve-se cultivar o espírito de hospitalidade. Não há nada mais mortífero para a vida espiritual da igreja do que uma atmosfera fria e formal que exclua a hospitalidade e o companheirismo cristãos. Todo visitante que chegue para adorar conosco deve ser cordialmente recebido e deve-se-lhe fazer sentir que é bem-vindo. Os oficiais da igreja têm o dever de designar alguém para que dê atenção especial aos visitantes que assistem aos cultos da igreja e lhes estenda as boas-vindas” (*Manual da Igreja*, p. 75).

Não esqueça: Envolve-se diretamente nessa tarefa tão nobre, que consiste em receber, com amor e carinho, as pessoas que vão à igreja.



## Quarta

### Duplas missionárias

**1. De que maneira Jesus enviou os doze apóstolos e os setenta discípulos para o trabalho missionário? Que orientações lhes deu? (Mar. 6:7-13; Luc. 10:1, 2)**

---

É o plano de Deus que a igreja trabalhe com duplas missionárias. Esse método foi aprovado pelo Criador e isso é suficiente para ser colocado em prática. “Era o desígnio do Salvador que os mensageiros do evangelho assim se associassem” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 350). Se seguíssemos esse conselho, a obra evangélica teria mais êxito.

Uma das vantagens do trabalho em dupla é o fortalecimento mútuo. Um pode animar o outro, orar juntos pelas pessoas. “Assim se poderiam auxiliar e animar mutuamente, aconselhando-se entre si, e orando um com o outro, a força de um suprimindo a fraqueza do outro” (*Ibid.*).

A formação de duplas missionárias deve envolver homens, mulheres, jovens e adolescentes. É aconselhável que se juntem amigo com amigo, marido e mulher, irmão com irmão e mais experiente com menos experiente. “Nenhum foi mandado sozinho, mas irmão em companhia de irmão, amigo ao lado de amigo” (*Ibid.*).

Junto com seu disculpador, você está formando uma dupla missionária. Continue assim, aprendendo com ele passo a passo como se tornar um missionário valioso na causa de Cristo. Vai chegar o momento em que você fará o papel de disculpador, preparando outros para serem discípulos. É pela multiplicação de discípulos que terminaremos a pregação do evangelho neste mundo, para que Jesus venha nos buscar. Portanto, continue avançando nessa direção.

## Quinta

### Classes bíblicas e evangelismo público

**1. Em que os crentes perseveravam na igreja apostólica? O que esse texto ensina sobre a importância da doutrinação das pessoas que vão à igreja? (Atos 2:42)**

---



Esse texto diz que os crentes perseveravam na doutrina dos apóstolos. Como inferência, podemos dizer que havia alguma forma de doutrinação das pessoas. Os apóstolos entendiam que ensinar a Bíblia para as pessoas era essencial para sua formação espiritual. Eles aprenderam isso do próprio Jesus, que deixou clara a importância de se estudar a Bíblia ao dizer, em João 8:32: “E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.” O estudo da Palavra de Deus é o meio pelo qual passamos a conhecer o verdadeiro libertador espiritual.

## 2. O que o exemplo de Pedro e Paulo nos ensina sobre a importância da pregação pública da Palavra de Deus? (Atos 2:14, 41; 20:20)

Jesus praticou o evangelismo em massa ou a pregação pública. A pregação era uma tarefa importante no evangelismo de Jesus. De fato, muitos do povo O chamavam de profeta (Mat. 21:11; Luc. 24:19). Ele era um pregador e não um escritor. Sua mensagem era sucinta: “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho” (Mar. 1:14-15).

A Igreja Adventista tem cumprido a pregação pública através da televisão e do rádio, mas, principalmente, através de eventos evangelísticos de colheita (igreja local) ou séries mais extensas para estabelecer uma nova igreja.

O evangelismo público é bíblico e deve continuar sendo usado pela igreja. A parceria entre o evangelismo público e os pequenos grupos tem sido fundamental no preparo e integração das pessoas ao novo estilo cristão de vida.

### ○ Sexta

#### **Nesta semana aprendi que:**

- Os três métodos de evangelização usados por Jesus foram: cura, ensino e pregação.
- No território da Divisão Sul-Americana, seis métodos missionários são usados: oração intercessória, duplas missionárias, pequenos grupos, classe bíblica, evangelismo público e ministério de recepção.
- Ministar aos novos conversos as doutrinas bíblicas é de fundamental importância para seu crescimento na fé.

#### **Minha decisão**

Com a ajuda do alto, desejo usar os dons que Deus me concedeu para levar o evangelho de Cristo aos meus vizinhos, parentes e amigos.



## O discípulo e a missão



### ○ Sábado

**PARA MEMORIZAR:** “Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai Me enviou, Eu também vos envio” (João 20:21).

**Q**ue grande privilégio é cooperar com Cristo no cumprimento da missão de salvar o mundo! Quando revisamos a história dos tempos do Antigo Testamento, vemos que Deus escolheu Noé, Abraão, Ester, Rute e muitas pessoas humildes para proclamar Sua mensagem de salvação e advertência. Nos tempos do Novo Testamento, Jesus escolheu pescadores, pessoas impetuosas e até mesmo de reputação duvidosa, os quais, havendo experimentado Sua graça salvadora, se tornaram Seus mensageiros especiais. Atualmente, Deus conta com o trabalho abnegado de milhares de pessoas, como anciãos de igreja, líderes de pequenos grupos, membros missionários e pastores.

Cada membro da igreja é chamado para participar na missão. Uma vez que essa tarefa envolve preparo e consagração, analisemos a experiência da igreja primitiva na pregação do evangelho. Vejamos a relação entre o crescimento da igreja e o cumprimento da missão, estudemos o método que Jesus usou para executá-la com êxito e analisemos as atitudes que algumas pessoas precisam desenvolver para superar o temor diante da missão.

“Todos aqueles em cujo coração Cristo habita, cada um que mostre Seu amor ao mundo, é um cooperador de Deus, para bênção da humanidade” (Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 13).



## ○ Domingo

### Missão: mandato divino

Na ressurreição de Cristo, o poder e a autoridade do Céu foram amplamente demonstrados. Após o Pentecostes, um grupo de homens simples recebeu a incumbência de evangelizar o mundo.

#### 1. Baseado em Marcos 16:14 e 15 e Mateus 28:18-20, responda:

- a) Quem mandou cumprir a missão? \_\_\_\_\_
- b) Marque com um X a declaração correta:
- Batizar     Ensinar     Fazer discípulos     Pregar     Ir

“O mandato de Cristo é a carta magna da igreja cristã. A tarefa consistia em pregar e fazer discípulos entre judeus e gentios, em todas as nações (ver Rom. 1:16; 2:10), ‘batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado’ (Mat. 28, 19, 20). A comissão evangélica devia unir os habitantes de todas as nações e torná-los membros de uma grande irmandade” (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 5, p. 546).

#### 2. Que idéia Romanos 10:13-15 dá sobre a dinâmica ou processo que se deve seguir para fazer discípulos? Complete cada frase:

- Rom. 10:13 – A salvação é recebida \_\_\_\_\_
- Rom. 10:14 – Como invocaram a \_\_\_\_\_?
- Rom. 10:14 – Como creram em \_\_\_\_\_?
- Rom. 10:14 – Como ouviram sem \_\_\_\_\_?
- Rom. 10:15 – Como pregaram, se \_\_\_\_\_?

3. Ao analisar o processo apresentado em Romanos 10:13-15, vemos que se trata de um ciclo que a pessoa inicia pregando a salvação para que alguém ouça, creia, invoque o nome de Jesus por meio do batismo, seja ensinada e termine sendo enviada a pregar. Qual é sua opinião a respeito?

---



---



---



---



---



---



---



**Plano divino para formar discípulos**

Romanos 10:13-15



**○ Segunda**

**Missão: mandato para todos**

**1. De acordo com Marcos 3:13 e 14, a quem foi dada a missão inicialmente? Isso nos envolve hoje também?**

Na ordem “ide”, Cristo incluiu todos os crentes até o fim do mundo (ver *O Desjado de Todas as Nações*, p. 823). Portanto, partilhar sua fé é responsabilidade de todos os que crêem em Cristo (ver Mat. 5:13-16; Luc. 24:48).

**2. Qual é a atividade do anjo de Apocalipse 14:6 e a quem ela representa hoje?**

**3. Se hoje a igreja é responsável pela pregação do evangelho eterno, quando começa na vida do crente o dever de cumprir a missão, de acordo com a experiência da mulher samaritana relatada em João 4:25-30?**



“Assim que encontrou o Salvador, a samaritana levou outros a Ele. [...] Essa mulher representa a operação de uma fé prática em Cristo. Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário” (Elle G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 195). “Tão depressa uma pessoa se chegue para Cristo, nasce-lhe no coração o desejo de revelar aos outros que precioso amigo encontrou em Jesus; a salvadora e santificante verdade não lhe pode ficar encerrada no coração”. (Elle G. White, *Caminho a Cristo*, p. 78).

## ○ Terça

### Jesus e o cumprimento da missão

Ellen White descreve da seguinte maneira o método de Cristo para cumprir a missão: “Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-Me’ [João 21:19]” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 143).

**1. A fim de lembrar o método de Cristo, leia novamente a citação anterior, completando os espaços em branco, e analise os cinco níveis progressivos:**

- a) Cristo aproximava-Se das pessoas desejando-lhes\_\_\_\_\_.
- b) Cristo lhes mostrava\_\_\_\_\_.
- c) Cristo\_\_\_\_\_ suas necessidades.
- d) Cristo\_\_\_\_\_ sua confiança.
- e) Então, lhes dizia: “\_\_\_\_\_.”

Se seguirmos o exemplo de Jesus quanto à maneira de alcançar as pessoas, obteremos êxito na obra de Deus, pois “aliado ao poder de persuasão, ao poder da oração e ao poder do amor de Deus, esta obra jamais ficará sem frutos” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 143, 144).

**2. Segundo Atos 4:13, que tipo de pessoas Jesus chamou para que fossem Seus seguidores no cumprimento da missão?**

---

---

---



**3. Como Jesus agiu para que homens comuns chegassem a ser discípulos capazes de cumprir a missão, usando Seu método?**

- a) Marcos 9:30, 31 \_\_\_\_\_  
b) Lucas 9:1, 2 \_\_\_\_\_

Jesus investiu tempo, idéias e esforços no treinamento de Seus discípulos, habilitando-os para realizar o trabalho. E até mesmo os críticos reconheceram que os discípulos haviam estado com Jesus, por causa de seu bom exemplo. No contato com o Mestre, os discípulos absorveram Seus métodos de trabalho (Ver *A Ciência do Bom Viver*, p. 500).

**4. Quão maravilhoso é descobrir como Jesus transforma e usa as pessoas! Você crê que a obra de Cristo por Seus discípulos também pode ser realizada em sua vida? Você quer que Jesus o converta em um discípulo competente?**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## **Quarta**

### **A igreja primitiva e o cumprimento da missão**

O autor do livro de Atos nos relata histórias emocionantes do extraordinário crescimento da igreja primitiva e da forma poderosa como os cristãos do primeiro século cumpriram a missão que Jesus lhes ordenou. E muitos perguntam: Como isso foi possível?

**1. O que capacitou a igreja primitiva cumprir a missão?**

- a) Atos 1:14 \_\_\_\_\_  
b) Atos 2:1 \_\_\_\_\_  
c) Atos 1:8; 2:4 \_\_\_\_\_

**2. Segundo Atos 2:41-47, que resultados a igreja primitiva obteve e como cumpriu sua missão com os novos crentes?**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

“Os novos crentes viviam em unidade espiritual uns com os outros; estavam mais dispostos a compartilhar suas posses materiais por causa do novo amor que haviam encontrado em Cristo e em seus irmãos, e a fervente expectativa em relação ao iminente retorno do Senhor. Não foram forçados a partilhar nada, era o cumprimento



---

literal das palavras de nosso Senhor (Luc. 12:33). O Espírito de Deus estava Se manifestando na forma de amor” (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 6, p. 153).

**3. Você crê que as condições e os resultados da igreja primitiva são possíveis hoje? Que aconteceria com os novos crentes, se todos os membros antigos decidissem passar pela experiência do discipulado? Você deseja ser um discípulo de Jesus?**

---

---

## ○ Quinta

### Missão e crescimento da igreja

Se analisarmos a experiência de crescimento da igreja primitiva, veremos a abrangência de seu ministério. Notemos cinco aspectos de seu crescimento.

#### 1. Primeiro tipo de crescimento (Atos 1:14)

---

---

É notável o contraste entre o espírito de rivalidade manifestado durante a última ceia (Luc. 22:24) e o crescimento espiritual alcançado (Atos 1:14). “Quão diferente foi esse período! Aqui teve início o espírito de unanimidade que produziu resultados maravilhosos poucos dias depois” (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 6, p. 131).

#### 2. Segundo tipo de crescimento (Atos 6:7; 19:20)

---

---

#### 3. Terceiro tipo de crescimento (Atos 6:7)

---

---

---

---

O crescimento da igreja foi extraordinário, gradual, mas contínuo, a quantidade de discípulos se multiplicava grandemente em Jerusalém” (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 6, p. 193).



---

**4. Quarto tipo de crescimento (Atos 13:2, 3; Rom. 15:19-23)**

---

“Nos escritos originais em grego, a partícula *de* vem depois do verbo separar, para indicar que se trata de uma ordem que precisa ser obedecida imediatamente. Assim, Barnabé e Saulo deviam ser separados para fazer a obra estender-se a novos lugares” (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 6, p. 278). Isso indicava crescimento geográfico.

**5. Quinto tipo de crescimento (Atos 16:5)**

---

---

“O número de cristãos aumentava diariamente. Sem dúvida, aqui não se fala apenas no aumento do número de crentes, mas também no aumento do número de congregações” (*Comentário Bíblico Adventista*, v. 6, p. 323).

**6. Você gostaria que sua igreja experimentasse esses tipos de crescimento? De que maneira você pode contribuir para que isso aconteça?**

---

---

**○ Sexta****Nesta semana aprendi que:**

- É um grande privilégio cooperar na obra de pregar o evangelho.
- Misturar-se com as pessoas é tão importante hoje como no tempo de Jesus.
- Um dos segredos do sucesso missionário da igreja primitiva foi a unidade dos crentes.

**Minha decisão**

Após o estudo desta lição, peço a Jesus que me capacite para cumprir a missão que Ele me confiou. Para tanto, quero que Ele me transforme num discípulo competente.



# O ministério de todos os crentes



## ○ Sábado

**PARA MEMORIZAR:** “Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo” [Efés. 4:13].

**N**a igreja que você frequenta, o ministério é realizado pelo pastor ou pelos membros? O pastor assume todas as responsabilidades ou se dedica ao treinamento de membros para as atividades missionárias? Para encontrar respostas adequadas, pense no conteúdo da seguinte história:

O dono de uma fábrica viu seu capataz embaixo de um veículo, fazendo alguns reparos simples, enquanto seis funcionários observavam ociosamente. O proprietário, depois de averiguar os fatos, chamou o capataz ao seu escritório e entregou-lhe a rescisão de contrato.

Surpreso, o encarregado pediu uma explicação e ouviu as seguintes palavras: “Eu o contratei para manter seis homens ocupados, mas vi seis homens ociosos e você fazendo o trabalho de um só. Essa tarefa poderia ter sido feita por qualquer um deles. Portanto, não posso pagar o salário de sete homens para que você ensine seis a ficarem parados.”

Esse exemplo mostra a necessidade de um enfoque diferente nas atividades dos membros da igreja e na função bíblica do ministério pastoral. É isso o que estudaremos nesta semana.



## O Espírito Santo e o ministério de cada crente

Antes de retornar ao Céu, Jesus deixou claro Seu interesse em preparar os discípulos para o cumprimento da missão que lhes havia confiado. Ele também prometeu que lhes daria o poder do alto. E isso aconteceu de um modo extraordinário.

Hoje, como no passado, o Espírito Santo capacita a igreja para conduzir pecadores aos pés de Cristo. Não podemos separar o Espírito Santo da missão da igreja. Como sabemos, Ele atuou poderosamente no Pentecostes.

Vejamos três resultados da atuação do Espírito Santo na vida das pessoas e da igreja.

**PRIMEIRO RESULTADO:** Poder para testemunhar (Atos 1:8; 2:1).

O Espírito Santo não é concedido para criar sentimentos suaves, mas para restaurar em nós o poder de testemunhar. Por isso, é difícil imaginar o derramamento do Espírito Santo sem que os leigos sejam instruídos e integrados à obra da igreja.

**1. Você crê que o Espírito Santo pode capacitá-lo para testemunhar? Que razões o levam a pensar desse modo?**

---

---

**SEGUNDO RESULTADO:** Concessão de dons para realizar uma obra completa (Atos 2:4; Rom. 12:6-8).

Os dons são concedidos para ajudar no cumprimento da missão da igreja. Qualquer manifestação de dons que não resulte em ganhar pessoas para Jesus, é uma farsa.

**2. Você crê que, ao se entregar a Jesus, recebe um ou mais dons do Espírito Santo? O que está fazendo com seus dons? Se não os conhece, o que faria com eles se soubesse quais são?**

---

---

**TERCEIRO RESULTADO:** Poder para testemunhar por meio do caráter (Gál. 5:22, 23).

Enquanto os dons atraem a atenção do mundo para o povo remanescente, o fruto do Espírito demonstra o caráter de Cristo refletido nesse povo especial.

“Cristo aguarda com fremente desejo a manifestação de Si mesmo em Sua igreja”



ja. Quando o caráter de Cristo se reproduzir perfeitamente em Seu povo, então virá para reclamá-los como Seus” (Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 69).

Que aspectos do fruto do Espírito você tem visto em sua vida? Como eles se desenvolvem em sua experiência?

## O Segunda

### Um ministério para cada crente

O Éden era o ideal de Deus para Seu povo. A humanidade mantinha comunhão face a face com seu Criador. Entretanto, aquele bom relacionamento foi interrompido pelo pecado. Ao longo do tempo, foi introduzido um sistema de intermediários escolhidos para interceder em favor do povo. Depois do êxodo, os sacerdotes desenvolveram esse tipo de ministério.

#### 1. Quais eram as duas tarefas realizadas pelos sacerdotes do Antigo Testamento, as quais o povo não podia realizar?

- a) Heb. 5:1 \_\_\_\_\_  
b) Heb. 9:6 e 7 \_\_\_\_\_

As funções da intercessão e ministério em favor do povo foram atribuídas ao sacerdócio, nos tempos do Antigo Testamento. Mas isso não era o ideal de Deus. Tratava-se de um meio provisório para satisfazer uma necessidade durante determinado período de tempo.

#### 2. Após a cruz, quem passou a ser o intercessor? E a quem foram entregues os privilégios do ministério no Novo Testamento?

- a) 1 Tim. 2:5 \_\_\_\_\_  
b) Apoc. 1:5, 6; 1 Ped. 2:9 \_\_\_\_\_

No plano de Deus, o ministério de Cristo tinha o propósito de restaurar, entre os redimidos por Seu sangue, as condições existentes no paraíso edênico. O Calvário pôs fim ao sistema sacerdotal do Antigo Testamento e estabeleceu o sacerdócio de todos os crentes. Por essa razão, o crente tem acesso direto a Deus e a todos os privilégios do ministério.

#### 3. De acordo com 1 Pedro 2:5, para que fomos constituídos sacerdotes?

---

---



“A obra de Deus na Terra nunca poderá ser terminada a não ser que os homens e as mulheres que constituem a igreja participem do trabalho e unam os seus esforços aos dos pastores e oficiais da igreja” (Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos*, p. 352).

#### **4. Que tipo de sacrifício você está disposto a fazer para cumprir seu ministério?**

---

---

Os cristãos não são chamados para oferecer sacrifício de touros, bodes e ovelhas, mas de seu próprio corpo, mediante uma vida temperante e um abnegado ministério em favor dos que perecem no pecado.

### **Terça**

## **O ministério dos crentes na igreja primitiva**

A igreja do primeiro século teve poucos pregadores de destaque, como Pedro, Paulo, Apolo e Barnabé. Contudo, eles revolucionaram o mundo. Por quê? Porque contaram com o testemunho de cada crente. Sabemos muito pouco sobre os fundadores das primeiras igrejas cristãs. A maioria deles era constituída de leigos, que se tornaram protagonistas de admirável crescimento.

A seguir, analisaremos as características da igreja primitiva.

**Primeira característica:** O número de discípulos era grandemente multiplicado (Atos 6:7).

#### **1. De que maneira você pode ajudar para que o número de discípulos de sua igreja seja multiplicado?**

---

---

**Segunda característica:** A igreja cria que cada membro tinha um dom espiritual ou uma combinação de dons (1 Ped. 4:10 e 1 Cor. 12:7).

#### **2. Você crê que todos os membros de sua igreja têm, pelo menos, um dom?**

---

---



Todos nós temos, pelo menos, um dom e quando cada cristão identifica seus dons e se dedica à obra do ministério pessoal, não se sente frustrado, pois trabalha de acordo com seus dons. Como resultado, todos desfrutam alegria e felicidade, e a igreja cresce como um todo.

**Terceira característica:** Para Paulo e os membros da igreja primitiva, testemunhar era um estilo de vida (Atos 22:15).

### **3. Para você, testemunho é um estilo de vida permanente ou participação esporádica em atividades missionárias?**

Nos primórdios da igreja cristã, cada crente exercia um ministério específico e toda a igreja trabalhava unida. Havia tarefas para cada membro. Deus deseja que a igreja dos últimos dias siga o modelo da igreja do Novo Testamento. Para terminar a obra da pregação, todo membro de igreja precisa fazer do testemunho um estilo de vida.

#### **Quarta**

## **O ministério dos crentes no surgimento de nossa igreja**

No livro *Revolution in the Church*, página 38, o pastor Russell Burill afirma: “Para que a obra de Deus termine, precisamos retornar ao primitivo conceito adventista a respeito de pastores e leigos. As igrejas precisam tomar a iniciativa e dizer às suas associações: ‘Podemos realizar o trabalho por nós mesmos. Empreguem o dinheiro com o qual mantinham o pastor da nossa igreja e peçam que nosso pastor estabeleça uma nova igreja, cujos membros sejam igualmente ensinados a cuidar de si mesmos.’”

**1. Leia o parágrafo a seguir e responda com suas próprias palavras: Por que o adventismo dos primeiros anos cresceu tão rapidamente na América do Norte?**



“Não é admirável que o movimento adventista, em sua fase pioneira, tenha crescido tão rapidamente na América do Norte? Naquele tempo, a América do Norte era bem semelhante ao terceiro mundo de hoje, pois os membros cuidavam de si mesmos e os pastores tinham a missão primordial de entrar em novos territórios. Os primeiros adventistas desempenhavam plenamente o papel dos leigos dos tempos bíblicos. Os leigos assumiam o ministério e, assim, os pastores ficavam livres para evangelizar novos territórios. Como resultado, o adventismo cresceu rapidamente na América do Norte. E não somente a igreja cresceu, mas os membros se tornaram mais fortes espiritualmente pelo fato de terem se envolvido no ministério. Isso é o cristianismo do Novo testamento em ação” (*Ibid.*, p. 40).

---

## **2. De acordo com a declaração abaixo, o que os batistas do sétimo dia disseram, em 1908, sobre o crescimento da Igreja Adventista?**

---

Num artigo publicado no *Sabbath Recorder* dos batistas do sétimo dia, de 28 de dezembro de 1908, mencionam-se várias razões para o êxito dos adventistas. Uma delas diz: “Todos os pastores adventistas do sétimo dia são missionários – não são pastores de igrejas locais – e estão ocupados em pregar, ensinar e organizar igrejas em todo o mundo” (*Review and Herald*, 14 de fevereiro de 1909).

---

## **3. Que advertência o pastor Daniells, então presidente da Associação Geral, fez sobre o ministério, em março de 1912?**

---

“Não temos atribuído demasiadas tarefas a nossos ministros, em nossas igrejas. Designamos pastores para algumas de nossas igrejas maiores, mas, como regra geral, temos nos dedicado a servir no campo missionário e ao trabalho de evangelização, ao passo que os irmãos e irmãs têm-se dedicado a manter em andamento os serviços da obra da igreja sem que seja necessário manter pastores fixos. Espero que esse procedimento nunca deixe de ser a norma em nossa denominação, porque, se deixarmos de marchar para a frente e começarmos a nos instalar em nossas igrejas ou ficar perto delas, fazendo o que lhes corresponde, então, elas começarão a debilitar-se e perder seu vigor. Ficarão paralisadas e fossilizadas, e nossa obra retrocederá” (Sermão apresentado durante um concílio ministerial em Los Angeles, Califórnia, EUA).



---

#### 4. O que você acha da seguinte afirmação de Ellen White sobre o ministério dos crentes?

---

---

“Os pastores estão rondando entre as igrejas que conhecem a verdade enquanto milhares perecem sem Cristo. Se fossem dadas as devidas instruções, caso fossem seguidos métodos apropriados, todo membro da igreja faria seu trabalho como membro do corpo. [...] Deve-se-lhes ensinar que, a não ser que possam permanecer por si sós, sem um pastor, precisam converter-se, sendo de novo batizados. Necessitam nascer de novo” (Ellen G. White, *Evangelismo*, p. 381).

Se desejamos concluir, com diligência, a obra de Deus, é hora de voltar a visão adventista para as origens, em relação às responsabilidades dos leigos e pastores.

### O Quinta

## O pastor e o ministério dos crentes

Na relação dos dons espirituais apresentada em Efésios 4, Paulo diz que um deles é o pastorado. De fato, o apóstolo fala, em primeiro lugar, dos “dons do povo”, os quais Deus concede à igreja. Esses dons consistem em desempenhar o papel de apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e professores. Todos eles têm que ver com o pastorado.

### 1. De acordo com Efésios 4:11 e 12, com que fim foi dado o dom do pastorado?

---

---

Outras versões modernas desse texto são mais precisas ao eliminar a vírgula, como: “Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço [...]”. Em outras palavras, a função do pastor seria a de aperfeiçoar os santos para seu ministério. Esse texto não descreve o pastor como um ator no ministério, mas como um treinador de ministros.

### 2. À luz de Efésios 4:13, até que momento permanecerá o dom do pastorado na igreja?

---

---



O verso 13 indica que tais dons durarão até que todos nós chegemos à unidade da fé, o que ocorrerá antes da segunda vinda de Cristo. O dom do pastora-do e os demais sempre serão necessários.

**3. Leia as seguintes citações de Ellen White, as quais apresentam o pastor não como um realizador do ministério, mas como treinador de ministros. De forma sucinta, dê sua opinião sobre as referidas citações.**

---

“Dedique o pastor mais tempo para educar do que para pregar. Ensine ao povo a maneira de transmitir aos outros o conhecimento que receberam. [...]”

“Não é o desígnio do Senhor que se deixe aos pastores a maior parte da obra de semear a semente da verdade” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 7, p. 20, 21).

### **○ Sexta**

#### **Nesta semana aprendi que:**

- O Espírito Santo capacita a igreja de um modo sobrenatural para cumprir a missão de alcançar o mundo com a mensagem de Cristo.
- Na igreja primitiva, cada crente tinha um ministério a desempenhar. Deus deseja que a igreja dos últimos dias adote o modelo do Novo Testamento para terminar Sua obra.
- É necessário fazer do testemunho um estilo de vida, por meio do qual cada um exerça seu ministério.
- Para concluir a obra da pregação, cumpre-nos mudar nossos conceitos sobre o trabalho dos pastores, levando em conta o modelo do adventismo, em seus primórdios.
- O pastor não é o realizador do ministério; mais que isso – é treinador de ministros.

#### **Minha decisão**

Decido orar cada dia, pedindo que o Espírito Santo me capacite para cumprir o ministério que me foi designado como discípulo de Jesus Cristo.

Você gostaria de iniciar seu programa de oração neste momento? Se crê que essa é a sua necessidade, ajoelhe-se para orar.